

# Gazeta

## DO INTERIOR



LarBelo  
móveis

**Restauro  
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXI | N.º 1654 | 2 de setembro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**SEMI-NOVOS COM GARANTIA**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

T +351 961 022 882 • comercial@albifast.pt

REGIÃO

## Esperança da construção do IC31 renasce

› pág. 11



COVILHÃ

Judiciária detém  
três jovens  
por sequestro  
e agressões

› pág. 4

VILA VELHA DE RÓDÃO

CTT retomam  
gestão do posto

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Em Sobral  
Fernando  
população limpa  
as ruas e planta  
flores

› pág. 8

CASTELO BRANCO

## Acidentes fazem dois mortos

› pág. 4



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**

OS NOSSOS SERVIÇOS  
AO ENCONTRO DAS  
SUAS PREOCUPAÇÕES

TAKE AWAY  
PRONTO A LEVAR

DELIVERY  
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS\*  
\*APENAS TAKE-AWAY

# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
João Carlos Antunes  
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel  
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim  
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,  
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel  
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Preença: Jorge Cardoso e Martins  
Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e  
Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Laceiras, Alfredo Margarido,  
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,  
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,  
António Abrunhosa, António Barreto,  
António Branquinho Pequeno, Antó-  
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-  
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-  
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-  
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-  
gital Castelo Branco, Duarte Moral,  
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,  
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,  
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-  
chado, Fernando Penha, Fernando  
Raposo, Fernando Rosas, Fernando  
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-  
lherme d' Oliveira Martins, Lopes  
Marcelo, João Belém, João de Sousa  
Teixeira, João Camilo, João Carlos  
Antunes, João Carlos Graça, João de  
Melo, João Correia, João Mesquita,  
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-  
ves, José Balonas, José Castilho, José  
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís  
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,  
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-  
rata, Manuel Villaverde Cabral, Maria  
Helena Peixoto, Maria João Leitão,  
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa  
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro  
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro  
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya  
Silva, Santos Marques, Tomás Pires  
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta  
dointerior.pt/informacoes/estatu-  
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação  
Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo  
113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:  
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-  
va, Centroliva, S.A., Fernando Pereira  
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel  
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-  
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES  
João Carlos Antunes  
Maria Gorete Almeida  
administracao@gazetadointerior.pt

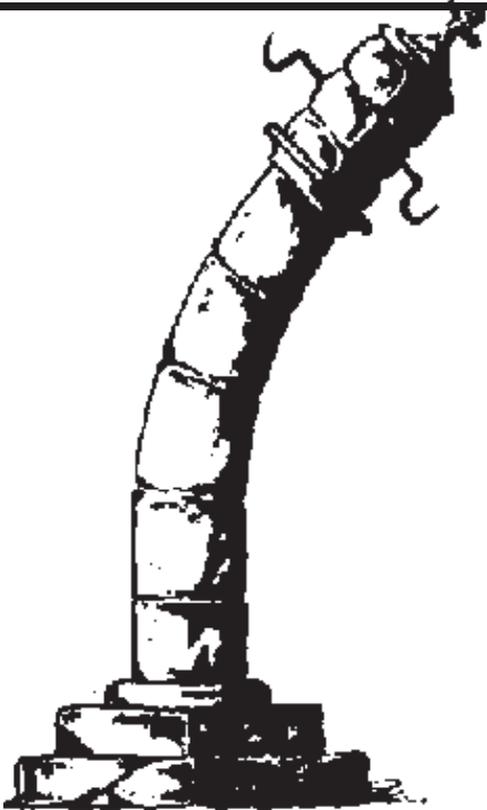
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS  
E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S.  
Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO  
E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,  
6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90



## ESCURO II

A iluminação pública em Castelo Branco, tal como *Pelourinho* alertou na semana passada, não está no seu melhor. Passadas quase duas semanas uma parte significativa do centro da cidade continua às escuras. Para além disso, um pouco por toda a cidade também se mantém o problema de lâmpadas que se fundiram e continuam à espera de ser substituídas. Entretanto, outras se vão fundindo, ajudando a engrossar a lista de ruas onde a iluminação pública vai escasseando.



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

IMAGINE MARCELO REBELO DE SOUSA OU ANTÓNIO COSTA promoverem ações de campanha eleitoral a partir das suas residências oficiais que são também elas símbolos do poder. Haveria justificadamente um clamor de críticas e os eleitores penalizariam pela certa este abuso do poder. Na América, o estado da democracia está de tal modo degradado que um comportamento como o atrás referido, do atual ocupante da Casa Branca a misturar o cargo com o candidato e a quebrar um protocolo cumprido até hoje por todos os presidentes recandidatos, levantou críticas de alguns mas a indiferença de muitos. Trump, presidente teflon, assim era descrito por um cronista o presidente dos EUA, pode dizer ou fazer as maiores barbaridades, pode mentir descaradamente e perder a memória quando tal lhe interessa, pode ser o bobo da corte, pode ser malcriado e desrespeitar de forma inqualificável os jornalistas e adversários políticos. Pode fazer tudo isto e muito mais que atravessa a cena política como se nada fosse com ele. Em

Trump, como no teflon, nada pega. Sempre egocêntrico e mesmo cruel nas avaliações que faz das pessoas e situações, divide para reinar, nem em situações como a desta emergência sanitária que já matou tantos e tantos milhares de americanos, persegue consensos, tenta sequer unir os seus concidadãos. As suas atitudes e intervenções são mais próprias de uma qualquer ditadura. Como acontece com a polémica dos Correios americanos, uma instituição respeitadíssima, uma instituição que todos os cidadãos americanos ligam à fundação da América e que Trump assumiu publicamente querer descapitalizar, criando condições para que a votação por correspondência corra mal, corra muito mal, nomeando para a presidência dos Correios um seu homem de mão. Como qualquer ditador faria. Quantos menos pessoas votarem mais possibilidade terá de ganhar. E se perder, não vai querer sair da cadeira do poder, sempre podendo assim reclamar da autenticidade das eleições por via da confusão que ele, sublinho assumidamente, quer criar. Mas o pior disto tudo é que as sondagens que o mostravam a dez pontos de distância de Biden, mostram agora uma tendência de recuperação, A mostrar que este populismo atrai cada vez mais gente e que políticos honestos, agregadores de vontades, estão em declínio por muitas paragens. Como no Brasil onde Jair Bolsonaro, aquele que é considerado o pior governante do mundo a lidar com a pandemia e que agora também apresenta níveis de aceitação popular acima dos 50 por cento. O mundo está perigoso. E vai continuar.

## Entrevista.com

por António Fontinhas



Miguel Newton

Miguel Newton, 53 anos, vocalista das bandas Mata-Ratos, Patrulha do Purgatório, Fatelas e Labrego; coorganizador voluntário não remunerado (leia-se *trolha*) da *festivala* de música e artes alternativas Fatela Sónica; licenciado em Filosofia, pós graduado em Etnomusicologia vertente de Estudos de Música Popular e em Gestão e Empreendedorismo Cultural e Criativo. Pré-reformado na área das telecomunicações. Residente faz um ano na Fatela, Fundão.

**Do que gosta?** Trago a Fatela no coração e tenho a Cova da Beira em grande estima. De fazer muito com pouco. Ironia. Simplificar. Festa.

**Do que não gosta?** De políticos de carreira, hipocrisia, mediocridade no serviço público, portagens, promessas, jogos e apostas. Futebol. Lisboa.

**Um encontro determinante?** Com os Fatelenses, primeiro estranham-se e depois entram-se. Sinto ter sido *adotado* pela melhor segunda família do Mundo. Tenho a honra de fazer parte desta pequena comunidade, somos poucos mas com imenso coração e sequiosos de boa festa e muita diversão.

**Do que é acusado?** Politicamente, de ser de extrema-esquerda por quem é de extrema-direita e de ser de extrema-direita pelos que se reclamam de extrema-esquerda. No dia a dia, de ser individualista e preservar a privacidade, minha e dos que me estão próximos.

**Quais são os pensadores que o acompanham?** Ernst Jünger, Friedrich Nietzsche, António Aleixo, Theodor Adorno, Manuel Laranjeira, Pierre Bourdieu, Margaret Mead, Eric Hobsbawm, Salwa El-Shawan Castelo Branco, Michel Foucault, Bruno Netti, José Vilhena, e, Ricardo Vieira (baterista de Mata-Ratos), para um *banho de realidade*.

**A ideia preconcebida que o transtorna?** Que há impossíveis *culturais* por falta de verbas. Boa vontade, dedicação, mãos à obra e tudo se consegue.

**O que o põe de mau humor?** Políticos de carreira, mau atendimento ao público, sobretudo em serviços públicos. Falta de pontualidade.

**O que lhe falta ainda realizar?** Não tenho objetivos a longo prazo. Surge uma ideia e há que partir de imediato para a luta.

**O local que mais se aproxima da cidade ideal?** A Fatela. Não sou adepto de cidades. Nasci na capital, cresci nos seus arredores e perdi a paciência. A Fatela é para mim a *localidade* ideal.

**Qual é a sua expressão favorita?** Bem Haja e *Rethica quo te camina dicat?* (Quem dignamente te cantará, vinho amável destas seras?; na tradução de Eça de Queiroz)

# COMPREENDER A REVOLUÇÃO DE 1820



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

**Acontecimentos** – No dia 24 de agosto de 1820, na cidade do Porto, grupos militares dirigiram-se pacificamente para o Campo de Santo Ovídio (atual Praça da República) e, depois de uma missa campal, proclamaram solenemente o Manifesto aos portugueses, exigindo a convocação de Cortes para elaborar uma Constituição, na qual se consagrassem a autoridade régia e os direitos dos portugueses. Pedia-se ainda o imediato retorno da Corte, como forma de restaurar a dignidade da antiga Metrópole, além da restauração dos antigos direitos de comércio. Constituiu-se então a Junta Provisional do Governo Supremo do Reino, presidida pelo Brigadeiro António Silveira Pinto da Fonseca, e constituída entre outros pelo Coronel Sebastião Drago Brito Cabreira, pelo Coronel Bernardo Correia de Castro e Sepúlveda, por Frei Francisco de S. Luís, Fernandes Tomás, Ferreira Borges e Silva Carvalho. Em 15 de Setembro o movimento proclamar-se-ia em Lisboa, criando no final do mês a Junta Provisional do Supremo Governo do Reino.

**Assembleia Constituinte** – As Cortes reuniram-se solenemente em janeiro de 1821 para elaborar a Constituição. Enquanto a Magna Carta estava a ser redigida vigorou uma Lei Fundamental provisória que seguia o modelo espanhol da Constituição de Cádiz. No decurso de 1821 a Corte retornou a Portugal, com exceção de D. Pedro de Alcântara, que permaneceu no Brasil como Príncipe Regente, já que persistia, desde 1815, o Reino Unido de Portugal, Brasil e dos Algarves.

**Causas da Revolução** – Os antecedentes que influíram no movimento de 1820 foram: o rescaldo das invasões francesas; a ausência da Corte no Rio de Janeiro e o sentimento de orfandade política existente; o domínio dos militares ingleses na Regência do Reino (sob o comando de Beresford), agravado pelo sacrifício dos mártires da Pátria em 1817, em especial o enforcamento humilhante de Gomes Freire; os ecos da Revolução espanhola de Cádiz de 1812; o movimento sedicioso de Pernambuco de 1817 e a revolta liberal espanhola de janeiro de 1820 que forçou, sem suces-

so o juramento da Constituição por Fernando VII.

**Constituição de Cádiz de 1812** – Foi aprovada pelas Cortes extraordinárias em Cádiz no dia 18 de março de 1812 e promulgada no dia seguinte (dia de S. José, daí a designação de “Pepa”, diminutivo familiar de Josefina). Foi a primeira Constituição aprovada na Península Ibérica e das primeiras do mundo ocidental, apenas precedida pelas Constituições da Córsega de 1755, dos Estados Unidos da América de 1787 e francesa de 1791.

**Constituição de 1822** – O mais antigo texto constitucional português iniciou o fim do Antigo Regime e ao absolutismo, apesar de uma vigência fugaz, de setembro de 1822 a maio de 1823. Prevvia a soberania popular, a legitimidade dinástica, a separação de poderes, a independência dos juizes e a inviolabilidade dos deputados da nação no exercício das suas funções. A fragilidade do texto deveu-se à limitação dos poderes reais (tal como a de Cádiz), pela ausência dos monarcas no momento da feitura das Constituições.

**Cortes Gerais da Nação** – Em 1824 com a Abrilada e a influência absolutista de D. Miguel verificou-se o regresso das instituições do Antigo Regime, contra a promessa de D. João VI em 1823.

**Fernandes Tomás (Manuel)** – (1771-1822) Foi o mais influente dos promotores da Revolução. Magistrado judicial de prestígio, foi o autor do Manifesto aos Portugueses de 1820. Designado como o “primeiro dos regeneradores” é o orador representado na Sala das Sessões do Parlamento.

**Ferreira Borges (José)** – (1786-1838) Membro ativo do Sinédrio, jurista prestígiado. Autor do Código Comercial de 1833.

**Gomes Freire de Andrade** – (1757-1817) Como comandante militar serviu nos exércitos português, prussiano e francês. Comandou o regimento de Infantaria 4. Participou na Legião Portuguesa de Napoleão na Campanha da Rússia. Grão Mestre do Grande Oriente Lusitano. Condenado à morte na tentativa de golpe liberal de 1817, foi enforcado em S. Julião da Barra, quando um oficial general, se condenado, apenas poderia ser fuzilado.

**D. João VI** – (1762-1826) Vindo do Brasil em 1821, jurou a Constituição de 1822, mas suspendeu a sua vigência em 1823. Apoiou

na prática seu filho D. Pedro na independência do Brasil, garantindo a unidade do País.

**D. Miguel** – (1801-1866) Combateu o novo regime constitucional, restaurando o Antigo Regime. Foi derrotado na Guerra Civil que o opôs a seu irmão D. Pedro, sendo banido do Reino pela Convenção de Évora Monte (1834).

**D. Pedro IV** – (1799-1834) – Imperador do Brasil, proclamou a independência (1822). Outorgou a Carta Constitucional de 1826. Durante a Guerra Civil foi regente do Reino (1828-1834) em nome de sua filha D. Maria da Glória.

**Porto** – Cidade onde teve lugar a Revolução de 1820, base da ação e da vitória das forças liberais de D. Pedro, depois do desembarque dos bravos do Mindelo (julho de 1832). Na Igreja da Lapa da cidade encontra-se o coração do Rei, doado ao povo da cidade invicta.

**S. Luís (Frei Francisco de)** – (1766-1845) Religioso beneditino, reitor da Universidade de Coimbra, futuro Cardeal Patriarca de Lisboa, conhecido como Cardeal Saraiva. Nasceu em Ponte de Lima e teve papel diplomático decisivo na causa liberal, representando uma corrente moderada.

**Silva Carvalho (José da)** – (1782-1856) – Membro influente do Sinédrio e da Revolução. Foi o primeiro Presidente do Supremo Tribunal de Justiça. Perseguido pelos absolutistas sucederia a Mouzinho da Silveira como ministro da Fazenda de D. Pedro.

**Sinédrio** – Criado no Porto a 22 de janeiro de 1818 por Fernandes Tomás, Ferreira Borges e Silva Carvalho, entre outros, foi a associação que preparou a Revolução de 1820 e a defesa dos ideais liberais.

**Vilafrancada e Abrilada** – Em maio de 1823, as forças fieis a D. Miguel e ao Antigo Regime aproveitaram a imposição em Espanha pelas forças da Santa Aliança de Fernando VII como rei absoluto para pressionar D. João VI no sentido da suspensão da vigência da Constituição liberal de 1822. Tal aconteceu, apesar do rei prometer uma Carta Constitucional. No ano seguinte em abril de 1824 os absolutistas imporiam, porém, condições para o regresso absolutista.

## A VÃ GLÓRIA DE MANDAR



VALTER LEMOS

Em política o exercício do poder é uma questão central. Não quer dizer que a política se resume ao uso do poder, mas este, sendo um meio para realizar os atos de governação é também um fim, porque a sua ausência coloca em causa a existência dos próprios objetivos da política, ou seja, a administração do bem público.

Assim o poder tanto pode ser predominantemente entendido como um meio de ação ou como um objetivo em si mesmo.

Quantas vezes não ouvimos dizer que o objetivo dos partidos, organizações ou dos próprios políticos é “ganhar” ou “atingir” o poder? Quando concordamos com a afirmação estamos, no fundo, a assumir que a finalidade da política é “ter poder”, ou seja que o exercício do poder é um fim em si mesmo e não um meio para a administração da coisa pública.

Nos discursos públicos os políticos referem sempre que o exercício do poder não é um fim em si mesmo, mas um meio necessário para a consecução essencial da ação política que é promover o bem comum, mas, nos partidos e nas organizações públicas e políticas, analisa-se o acesso, a distribuição e o usufruto e a conservação do poder, mais do que a realização do bem público.

A configuração do poder como um fim em si mesmo, em política, tornou-se o ómega de uma parte significativa da ação política, sendo-lhe, muitas vezes nas organizações, dedicados mais atenção e recursos do que à administração da coisa pública propriamente dita.

Porque têm crescido desmesuradamente nas organizações do

Estado e nas autarquias os recursos dedicados à informação, imagem, assessoria política, etc.? A resposta que é dada pelos políticos responsáveis por isso é a de que é necessário comunicar eficientemente o que se faz. Ora se a ação política se faz na e para a sociedade, faz sentido assumir que os visados não dão por isso?

Na verdade, todos sabemos que o crescimento dessas estruturas se deve mais à consecução de ações e estratégias de propaganda, doutrinação, promoção do chefe, etc., com objetivos de legitimação do uso e conservação do poder e não de informação sobre a res publica.

No ruído imenso que hoje é a política, local, nacional ou internacional, como distinguir afinal os políticos que privilegiam o poder como meio de ação e aqueles que o identificam como objetivo final?

Nos discursos e intervenções públicas é muito difícil, porque os segundos nunca dizem ao que vão. Na ação, no entanto, é um pouco mais fácil. Alguém, há alguns anos me disse que os políticos

“ Os políticos são como os melões, só depois de abertos...”

são como os melões, só depois de abertos conseguimos saber a sua verdadeira qualidade. Como concluir então das ações dos políticos a respetiva convicção sobre o poder?

Um dos aspetos mais relevantes é na escolha dos colaboradores. Os políticos centrados no poder como finalidade escolhem sempre em grupos restritos (família, grupo dentro do respetivo partido, seita, associação, amigos, grupo social de inserção), não escolhem por qualidades intelectuais ou profissionais, escolhem por características de relação ou laços de ligação (fidelidade pessoal, amizade, ambição, etc.).

Outro aspeto relevante é a relação com os administrados. Os políticos centrados no poder estabelecem uma relação de favor com os administrados. Todas as ações são realizadas e todas as decisões são comunicadas como se de um favorecimento se tratasse. Aos destinatários é dito “não se esqueça que fui eu”, “tenho especial apreço por si”, “podia ter decidido de outra maneira, mas...”, “ainda lhe irei bater à porta”, etc.

Estes políticos têm também dificuldade em assumir planos complexos de longo prazo, porque sendo a sua estratégia centrada na conservação do poder, as ações a realizar não podem ser assumidas como finalidades limitando-se a assumir um papel tático e provisório.

Ainda assim podemos verificar que nos políticos centrados no poder existem dois tipos diferentes: os que perseguem objetivos materiais de índole pessoal ou de grupo organizado e os que querem... somente a vã glória de mandar.

Mas isso fica para outra ocasião.

## Polícia detém jovem por violência doméstica



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 27 de agosto, em Castelo Branco, um homem, de 25 anos, residente na cidade, pelo crime de violência doméstica. Foi presente

a Tribunal, ficando sujeito à medida de coação de permanência na habitação com vigilância eletrónica.

Dia 30 de agosto, também em Castelo Branco, foi detido um homem, de 71 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,09 gr./l. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

## GNR apreende 968 artigos contrafeitos na feira semanal de Oleiros



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Oleiros, apreendeu, dia 25 de agosto, 968 artigos contrafeitos, em Oleiros.

No decorrer de uma ação de fiscalização à feira semanal de Oleiros, os militares da GNR detetaram, na banca e no interior de um veículo, diversas peças de vestuário e calçado que ostentavam logótipos de diversas marcas conhecidas. O condutor não apresentou quaisquer documentos comprovativos da

proveniência da mercadoria, apurando-se que se tratava de material contrafeito, o que levou à apreensão de 593 peças de calçado e 375 peças de vestuário.

Foi identificado um homem, de 49 anos, pela suspeita da prática do crime contrafeição, tendo os factos sido remetidos ao Tribunal Judicial de Oleiros.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial da Sertã, do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) e do Destacamento de Intervenção (DI) de Castelo Branco.

NO IP2

## Diretora técnica da APPACDM morre em acidente

José Manuel Alves

Françoise Faustino, de 44 anos, natural da aldeia de Mata, Concelho de Castelo Branco, é a vítima mortal de uma violenta colisão entre dois veículos ligeiros ocorrida no passado sábado, dia 29 agosto, no Itinerário Principal 2 (IP 2), em Castelo de Vide, no Distrito de Portalegre.

Diretora técnica da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) de Castelo Branco, a notícia foi recebida com enorme consternação por todos aqueles que conheciam Françoise Faustino, tida como uma mulher afável, simpática e excelente profissional. Também o seu filho, de 11



Françoise Faustino

anos, ficou em estado muito grave e foi transportado pelo helicóptero do Instituto Nacio-

nal de Emergência Médica (INEM) para uma unidade hospitalar de Lisboa.

Françoise Faustino regressava a casa após um passeio pela região do Alentejo com o filho quando, no troço entre Alagoa e Alpalhão, a sua viatura se despistou. Na outra viatura seguiam uma mulher de 50 anos, que sofreu ferimentos graves, o marido, de 54, a filha, de 18, e o filho, de 15, que tiveram ferimentos ligeiros, tendo sido transportados para o Hospital de Portalegre.

No local estiveram várias corporações de bombeiros, a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) de Portalegre e a Guarda Nacional Republicana (GNR), num total de 40 operacionais e 15 viaturas, além do helicóptero do INEM.

## Homem morre atropelado em Castelo Branco

Jorge Mota, de 40 anos, natural de Aranhas, Penamacor, morreu na madrugada do passado domingo, 30 de agosto, na sequência de

um atropelamento, numa altura em que estaria a fazer uma caminhada noturna na EN 233, junto ao estaleiro da construtora do

Grupo Lena. Terá sido o condutor do veículo que alertou as autoridades, pela 1h35, tendo-se deslocado ao local várias equipas de

socorro. A GNR de Castelo Branco está a investigar as causas do atropelamento mortal.

José Manuel Alves

NA COVILHÃ

## Três jovens detidos por sequestro e agressões na tentativa de cobrar dívida de consumo de droga

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, identificou e deteve três jovens fortemente indiciados pela prática de vários crimes graves, motivados pela tentativa de cobrança de uma pequena dívida acumulada por consumo de estupefacientes.

A vítima, com 30 anos, servente da construção civil, segundo a Judiciária é "consumidor habitual de produtos estupefacientes, foi sequestrada no interior da sua residência, na Covilhã, ao

início da noite de 30 de agosto, onde foi amarrada e barbaramente agredida, a murro, pontapé e também com a projeção de vários objetos sólidos".

A PJ acrescenta que "já depois de gravemente ferida, a vítima foi levada à força pelos detidos até à residência de um deles, onde permaneceu, sequestrada e sob vigilância, até às oito horas do dia 31 de agosto, momento em que, aproveitando o sono dos seus captivos, conseguiu fugir e solicitar socorro junto dos Bombeiros

Voluntários da Covilhã, de onde acabou por ser transportada, com ferimentos graves em todo o corpo, mas em especial na zona do rosto e da cabeça, para o Hospital da Cova da Beira".

Localizados e identificados todos os autores foram detidos pela Polícia Judiciária, já ao início da madrugada de dia 1 de setembro, após várias diligências de investigação que permitiram também a recolha de relevantes elementos de prova.

Os arguidos, com idades

compreendidas entre os 16 e os 23 anos, um estudante e dois desempregados, são suspeitos da prática de vários outros crimes na mesma natureza e/ou ainda mais graves, assim como de crimes de roubo, extorsão e tráfico de estupefacientes.

Serão agora presentes às competentes autoridades judiciais, tendo em vista a submissão a interrogatório judicial e a aplicação das medidas de coação tidas por necessárias e adequadas.

### SOLICITADORES

**Cristina Barata**  
**Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

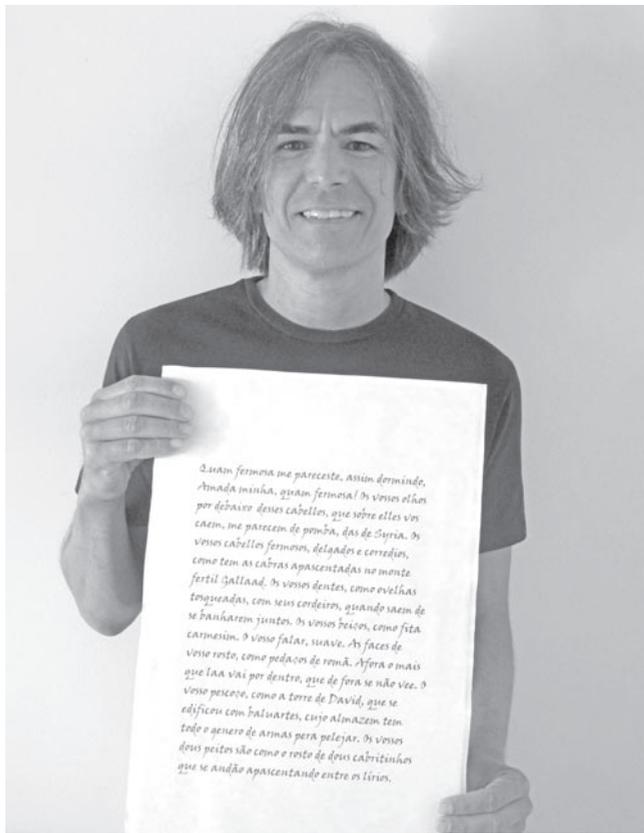
NA EXPOSIÇÃO *BEIJA-ME COM OS BEIJOS DA TUA BOCA* NA BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

## Primeira tradução do *Cântico dos Cânticos* para Português em estreia mundial

Aquele que é considerado como o mais belo poema de amor da humanidade é agora ilustrado pelo Albicastrense Ambrósio Ferreira

A primeira tradução conhecida para a língua portuguesa do *Cântico dos Cânticos*, texto bíblico celebrado como o mais belo poema de amor da humanidade e que tanta influência tem vindo a exercer na cultura portuguesa, vai estar presente, pela primeira vez, em estreia mundial, na exposição *Beija-me com os beijos da tua boca – O Cântico dos Cânticos – Exposição Bibliográfica e Iconográfica – Baseada na Coleção do Poeta Gonçalo Salvado*, na Biblioteca Nacional de Portugal, em Lisboa, com inauguração prevista a 1 de outubro e patente até 31 de novembro de 2020.

A primeira tradução data de 1606 e encontra-se num códice pertencente à Biblioteca Nacional de Portugal, em excelente estado de conservação. É da autoria de um jesuíta português, o padre Manoel Correia SJ, que traduz o poema a partir



Gonçalo Salvado com um excerto da tradução

da versão latina da *Vulgata*. O poema traduzido é acompanhado por um longo e exaustivo comentário em Português deste autor, que o interpreta numa dimensão simbólica e mística.

Recorde-se que nenhum texto ou poema, ao longo da história foi alvo de tantas traduções e de tão distintas interpretações como o *Cântico dos Cânticos*, o mais sublime e exal-

tante dos poemas amorosos. Considerado o texto mais difícil da Bíblia, o *Cântico* foi interpretado inicialmente em sentido alegórico, como é o caso desta tradução, sendo que na atualidade a maior parte dos autores rejeitam essa interpretação. Nos tempos atuais, o *Cântico* é interpretado sobretudo no plano literário em detrimento do religioso ou do teo-

lógico.

A tradução do padre Manoel Correia SJ divide-se em oito capítulos, em correspondência com o número dos capítulos do próprio *Cântico dos Cânticos*, estruturados por cenas. Trata-se para o autor de um poema pastoril, com caráter teatral. A sua tradução é quase sempre literal, mas recorre não poucas vezes à paráfrase, expurgando o texto de algumas passagens mais explicitamente eróticas como as relativas ao corpo da mulher (Capítulo 7, versículos 2-14), por sua iniciativa suprimido.

De referir, que Gonçalo Salvado, comissário da exposição, convidou o artista Ambrósio Ferreira para ilustrar com desenhos da sua autoria algumas passagens desta tradução histórica, desenhos que serão representados em quatro painéis produzidos pela Biblioteca Nacional para a exposição. Os desenhos de Ambrósio Ferreira inspiram-se em desenhos da antiga civilização Egípcia, visto ser esta uma das mais prováveis influências do *Cântico dos Cânticos*, defendida por muitos investigadores.

Nascido em Castelo Branco em 1951 e a residir há muitos anos em Lisboa, Ambrósio Ferreira, um dos mais significativos e discretos desenhadores eróticos da sua geração, tem colaborado em diversos

projetos culturais com Gonçalo Salvado e ilustrou com desenhos de sua autoria diversos livros de poesia deste autor.

*Beija-me com os beijos da tua boca*, exposição bibliográfica e iconográfica com o tema do *Cântico dos Cânticos* será constituída por mais de 100 de livros pertencentes à vasta coleção privada do poeta Gonçalo Salvado e que representam a grande influência da poesia deste autor. Nesta coleção privilegiada as obras em língua portuguesa editadas em Portugal e no Brasil, algumas de grande raridade e inacessibilidade. A mostra será completada e enriquecida com obras pertencentes ao acervo da própria Biblioteca Nacional e de outras entidades portuguesas e pretende reconstituir a atmosfera e recriar o imaginário do célebre poema bíblico de amor reunindo as imagens mais emblemáticas que em Portugal lhe foram dedicadas.

Está ainda previsto, para 2021, o colóquio *Grava-me como um selo em teu coração – O Cântico dos Cânticos, Paradigma Universal da Cultura Portuguesa*, integrado na exposição.

Atendendo ao valor que este universal poema de amor representa para a cultura portuguesa, esta exposição constituir-se-á, por certo, como uma das mais relevantes do ano de 2020, em Portugal.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Um sonho da Região, velho de anos, pode estar a um passo de se tornar realidade. Trata-se do Itinerário Complementar 31 (IC31), que assegurará a ligação entre a Autoestrada da Beira Interior (A23) e a fronteira com Espanha, nas Termas de Monfortinho.

O IC31 tem sido reivindicado há muitos anos e já fez correr rios de tinta na Comunicação Social, mas, infelizmente, nunca saiu do papel, mantendo-se como uma miragem.

Agora, tudo indica que, finalmente, esta via de comunicação integra o Plano Nacional de Investimentos 2030 e que será, também, um dos temas em cima da mesa na próxima cimeira luso-espanhola, que se deverá realizar no final deste mês ou no início do próximo.

As perspectivas são promissoras, mas, há que ser realista, são apenas apenas promessas. Mesmo que tudo corra pelo melhor, mais importante que ficar decidida a sua concretização, é que o plano e as obras cheguem efetivamente ao terreno e que, depois, se concretizem o mais rapidamente possível.

Sem deixar de ter em consideração que na melhor das hipóteses o IC31 só estará concluído entre 2014 e 2030, a certeza é que já vem tarde, quer para a Região, quer para o País.

Vem tarde para a Região, porque o IC31 é, sem margem para qualquer dúvida, uma ligação rodoviária estruturante e importante, que já devida estar concluído há muito tempo.

Vem tarde para o País, porque também neste caso já devia ser uma realidade há muitos anos, permitindo uma ligação do Centro de Portugal a Espanha e à Europa.

Mesmo tarde, há que esperar que o IC31 se concretize e não seja apenas mais uma promessa, como acontece em muitos casos.

## Na área da ULSCB há 37 casos ativos de COVID-19

A área de abrangência da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) esta terça-feira, 1 de setembro, contava com 37 casos ativos de COVID-19, como adiantou a *Gazeta do Interior* a diretora clínica da ULSCB, Eugénia André. O Concelho com mais casos ativos é o de Oleiros, com 22, seguindo-se o da Sertã, com cinco, os de Idanha-a-Nova e Vila Velha de Ródão, ambos com três, e os de

Castelo Branco e Proença-a-Nova, ambos com dois.

No caso de Idanha-a-Nova, Eugénia André, adianta que uma das três pessoas se encontra internada, enquanto em relação a Vila Velha de Ródão, no que respeita aos três casos, dos quais um foi conhecido no passado sábado, 29 de agosto, e os outros dois, esta segunda-feira, 31 de agosto, todos os contactos dessas três pessoas deram nega-

tivo ao teste ao novo coronavírus.

A diretora clínica acrescenta que, neste momento, tanto o Concelho de Penamacor, como o de Vila de Rei, não têm nenhum caso ativo.

Quanto ao relatório semanal da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 31 de agosto, o Distrito de Castelo Branco regista um total de 109 casos, ou seja, mais um que na semana anterior. De

acordo com o relatório os casos em Castelo Branco são 37, na Covilhã, sete, no Fundão 21, em Idanha-a-Nova 7; em Oleiros 17, em Penamacor cinco, em Proença-a-Nova cinco e na Sertã 10. É de relembrar que este relatório não apresenta os concelhos em que se registem menos de quatro casos, motivo pelo qual são surgem os concelhos de Belmonte, Vila Velha de Ródão e Vila de Rei.

De qualquer modo é de relembrar que continuam a ser dispare os números constatados no terreno com os divulgados pela DGS, como facilmente se percebe pelos valores apresentados anteriormente, sendo que no Distrito o número total de pessoas afetadas pelo COVID-19 desde o início da pandemia é significativamente superior aos 109 apontados pela DGS.

António Tavares



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA  
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

**EDITAL N.º 29/2020**  
**PROCESSO N.º 1/2020 - RUA**  
**DO CASTELO, 47 - PROENÇA-A-VELHA**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de março de 2020, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Rua do Castelo, 47, em Proença-a-Velha**, freguesia de Proença-a-Velha, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **30 de setembro de 2020**, pelas **10H30 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Idanha-a-Nova, 10/08/2020

O Presidente da Câmara  
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA  
CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

**EDITAL N.º 27/2020**  
**PROCESSO N.º 4/2020 - TRAVESSA**  
**DO POÇO NOVO, N.º 10**  
**- PROENÇA-A-VELHA**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 09 de março de 2020, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na **Travessa do Poço Novo, n.º 10, em Proença-a-Velha**, freguesia de Proença-a-Velha, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **30 de setembro de 2020**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Idanha-a-Nova, 10/08/2020

O Presidente da Câmara  
(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

VAI ANUNCIAR A LISTA EM BREVE

# Mark Pereira recandidata-se à Concelhia do CDS/PP

Mark Pereira quer dar continuidade ao trabalho já realizado, mas querendo sempre mais e melhor

Mark Pereira recandidata-se à concelhia de Castelo Branco do CDS/PP. As eleições internas do partido realizar-se-ão em breve, depois de terem estado suspensas devido à pandemia de COVID-19.

Mark Pereira afirma, em comunicado, que a recandidatura ao cargo surge, porque “trata-se da vontade natural depois de um primeiro mandato, de não só dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito, mas também de fazer mais e de



Mark Pereira

fazer melhor”.

Adianta que a “iremos anunciar a lista em breve, mas a equipa é praticamente a mesma e inclui, como seria de esperar, os dois eleitos locais do partido, Francisco Oliveira Martins e Diogo Pita Botelho”.

Mark Pereira no que respeita

à política local, afirma que “temos de ser capazes de motivar as pessoas de Castelo Branco para a discussão cidadã em torno do processo político local. Preocupam-nos as altas taxas de abstenção no nosso concelho. Temos esperança que algumas mudanças recentes no panora-

ma político de Castelo Branco, e outras que se adivinham, possam fazer as pessoas acreditar novamente que o seu envolvimento podemos fazer a diferença. O CDS cá estará sempre para acolher e incluir quem tiver ideias para a melhoria da nossa terra. Venham falar connosco”.

## OPINIÃO

# AMÁLIA - FOI DEUS



ELSA LIGEIRO

Amália e os poetas é um gigantesco livro de Vítor Pavão dos Santos, que apresenta um laborioso trabalho de dedicação do autor a uma voz que marca todo o século vinte português.

Amália Rodrigues emociona-nos com a intensidade de uns acordes e de palavras que não raras vezes, fora da sua voz, se apresentam com alguma fragilidade poética, mas com Amália serão eternamente intensas e geniais.

Nas suas 872 páginas, o livro regista e apresenta os poetas que Amália escolheu para cantar. Mesmo todos, desde os (hoje) quase clandestinos Rodrigo de Melo e Pereira Coelho, até ao José Carlos Ary dos Santos, Camões ou David Mourão-Ferreira.

“Com que voz”, será, atrevo-me a afirmar, ainda mais do que os Lusíadas a glória eterna de Luís Vaz de Camões, mas também a de Amália Rodrigues e Alain Oulman. E para a história da música portuguesa uma Trindade-Mais-Que-Perfeita.

Se Alexandre O'Neill e a sua “Gaivota” nos emocionam há décadas, a “Formiguinha Bossa Nossa”, do mesmo O'Neill, que Amália tão bem cantou, com música do genial Alain Oulman, é o esplendor da linguagem poética. Plena de ironia, redução verbal e a graciosidade que só a Mariquinhas, esse dar de beber à dor, de Alberto Janes, faz sombra.

Há um poeta que na voz de Amália se agiganta e tenho como um dos meus favoritos, eu que não aprecio os livros de José Carlos Ary dos Santos, sou uma piadosa devota dos seus poemas na Voz de Amália “Meu Amor, Meu Amor/ Meu corpo em movimento/ Minha voz à procura / Do seu próprio lamento...”; e, sem nenhuma dúvida, um dos temas mais belos da música portuguesa. Mas sem a Voz da

Amália, outra será a minha opinião. Até “Alfama”, também palavras do Ary dos Santos, é um dos fados que facilmente canto em casa, num registo capaz de indignar o melhor dos meus vizinhos.

Se Amália com as palavras de David Mourão-Ferreira criam alguma angústia, as que “roubou” aos poetas brasileiros estimulamos e alargam o português: Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Dorival Caymmi, e esse poeta tão pouco conhecido em Portugal “o Cisne Negro” da poesia brasileira: Cruz e Sousa, de quem a Amália gravou, em 1951, “Saudades Sem fim” e “Rouxinol”.

Seguramente, ninguém melhor do que António Variações e o seu “Anjo da Guarda” que Vítor Pavão dos Santos também recorda no livro, para representar cada português na sua Declaração de Amor a Amália.

“Dei o teu nome à minha Terra / Dei o teu nome à minha ave / Dei a tua vida à primavera / E dei a tua voz à eternidade”.

Embora ninguém apresente com mais dignidade os sentimentos de Amália que as suas próprias palavras escritas; que a Editora Cotovia publicou em livro, no ano de 1999, e que respeitando a inteligência de Amália, intitulou apenas de “Versos”.

“Estranha Forma de Vida” é todo um testamento a uma comunidade portuguesa espalhada pelos cinco continentes; e a confirmação sempre visível do destino fatalista a que Amália sempre foi devota.

Ou, como escreveu Alberto Janes, para a Amália cantar:

*Foi Deus  
Que deu voz ao vento  
Luz ao firmamento  
E deu o azul  
Às ondas do mar.*

...  
*Fez poeta o rouxinol  
Pôs no campo o alecrim  
Deu as flores à Primavera  
Ai  
E deu-me esta voz a mim”.*

A Voz de Amália: que é depois do sebastianismo o maior mito português.

DISPONÍVEL PARA TODOS OS SISTEMAS OPERATIVOS

# Serviços Municipalizados disponibilizam aplicação para gerir conta da água

Esta é uma ferramenta que permite aos habitantes do Concelho aceder aos Serviços Municipalizados através do telemóvel

Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco acabam de disponibilizar a aplicação *myAQUA* que permite aos utilizadores realizar diversas tarefas, como enviar leituras, gerir o contrato ou alertar anomalias relacionadas com a qualidade da água, pressão, fu-



Uma aplicação muito útil e fácil de utilizar

gas ou roturas na via pública. Depois de descarregar a

aplicação, disponível para o sistema *Android*, *iPhone* e

*Windows Phone*, basta fazer o registo com os dados de clien-

te. A partir daí, o utilizador poderá aderir ao débito direto, aceder às referências de pagamento, verificar a existência de contas por regularizar, e aderir ao envio de fatura eletrónica.

Esta aplicação permite também receber avisos de suspensões no fornecimento de água, que afetem o local de consumo, com hora prevista de normalização.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, “esta aplicação é uma excelente ferramenta para os cidadãos do Concelho, que de forma simples e gratuita têm acesso aos Serviços Municipalizados”.

A administradora dos Serviços Municipalizados de Cas-

telo Branco, Maria José Batista, destaca a política de proximidade que tem sido seguida pelos Serviços Municipalizados, “com o propósito de servir os cidadãos, tendo sempre presente o principal objetivo que é a satisfação das necessidades coletivas”.

Recorde-se que os Serviços Municipalizados de Castelo Branco têm procurado, através da inovação, ir ao encontro das necessidades dos clientes. Exemplo disso são os contadores inteligentes, que garantem uma leitura automática e digital, os sistemas de telemetria nas estações elevatórias, ou das chamadas zonas de medição e controlo que detetam perdas de água.

## Professor da ESALD integra projeto de vigilância remota do COVID-19

João Pedro Valente, que é docente da Escola Superior de Saúde de Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, é um dos criadores do e-CoVig, proposta surgida a partir da necessidade de encontrar formas acessíveis de monitorizar sinais fisiológicos de pacientes com COVID-19, e por isso sujeitos a quarentena domiciliária ou em isolamento num hospital ou lar de idosos.

Apoiado pela linha de financiamento excecional a cargo da



Fundação para a Ciência e a Tecnologia, trata-se de um dos projetos submetidos por diversos

especialistas na área de engenharia biomédica, sendo liderado quer pelo Instituto de Sistemas e Robótica, do Instituto Superior Técnico, quer por investigadores do Centro de Cardiologia e da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, do Instituto de Telecomunicações, da Escola de Tecnologia de Saúde de Coimbra, e da BrainAnswer, *startup* que aposta nos serviços neurosensoriais destinados ao mercado empresarial.

Desenvolvida à distância por uma equipa multidisciplinar, a solução tecnológica de baixo custo permite fazer o acompanhamento remoto e em tempo real da sintomatologia dos indivíduos em vigilância clínica por suspeita de terem contraído o novo coronavírus. Esta destina-se a apoiar as autoridades, designadamente a Direção-Geral da Saúde (DGS), na gestão dos infetados, antecedendo-se um impacto direto nas linhas de contacto como a SNS24.

A informação recolhida inclui um diário com a identificação das alterações sintomáticas, sendo a respiração, a saturação de oxigénio, o pulso ou a tosse monitorizados através de um *smartphone*. Esta é depois enviada para a plataforma BrainAnswer, onde é possível configurar o acesso por parte de médicos, enfermeiros e cuidadores consoante o respetivo nível de responsabilidade.

O sistema de aquisição e ges-

tão de dados fisiológicos e-CoVig visa agilizar e automatizar as interações dos pacientes com o Sistema Nacional de Saúde, reduzir o risco de contaminação dos profissionais do setor, densificar o processo de monitorização a longo prazo, aumentar a precisão do diagnóstico e a capacidade de monitorização simultânea de mais sujeitos, bem como gerar alertas automáticos de modo a melhorar a celeridade e eficácia do serviço de apoio.

## Politécnico aposta na valorização da carreira docente

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) adianta, em nota enviada à Comunicação Social, que “tem vindo a apostar na valorização da carreira dos docentes da instituição, tendo recentemente chegado ao fim dois concursos documentais internos de promoção para o provimento de dois lugares na categoria de professor coordenador e um lugar na categoria de professor coordenador principal, a mais alta na carreira de docente de Ensino Superior Politécnico”.

Assim, na Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, a docente Fátima Paixão é a primeira docente do Politécnico a



aceder à categoria de professor coordenador principal, na área disciplinar de Educação – Formação de Professores e Educadores.

Na Escola Superior de Saúde de Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, os docentes Francisco Rodrigues e Nuno Cor-



deiro, foram promovidos à categoria de professor coordenador, nas áreas disciplinares de Ciências Biomédicas Laboratoriais e de Fisioterapia, respetivamente.

O presidente do Politécnico, António Fernandes, refere que “a abertura destes concursos de pro-



moção vai ao encontro da estratégia institucional de assegurar a estabilidade do corpo docente do Politécnico, onde se destaca o mérito, princípio estruturante de todos os procedimentos concursais para o provimento e promoção de trabalhadores da Adminis-

tração Pública, resultante da escolha entre vários candidatos, e o princípio da igualdade de oportunidade de acesso.

António Fernandes adianta ainda que “a distribuição das vagas para os concursos de promoção teve em consideração a atual atratividade de cada área no contexto da captação de estudantes e também a atual necessidade de contratar docentes além-quadro”. Por outro lado, salienta que “em determinadas áreas não existiam professores coordenadores principais ou existiam em número absolutamente residual face ao número total de docentes de carreira afetos àquelas áreas”.

António Fernandes felicitou os docentes promovidos e sublinhou a importância da instituição passar a ter um professor coordenador principal, a professora Fátima Paixão.

Refira-se que o Politécnico tem ainda a decorrer mais cinco concursos documentais internos de promoção para a categoria de professor coordenador, nas áreas disciplinares de Audiovisuais e Produção dos Media, Ciências Informáticas, Design e Áreas Afins, Motricidade Humana/Ciências do Desporto e ainda Música e Artes do Espetáculo, devendo os processos estar concluídos em breve.

DOS DOIS AOS 74 ANOS

# Habitantes de Sobral Fernando limpam ruas e plantam flores

Sobral Fernando quer ser a aldeia mais bonita do Concelho e aceitou o desafio da Associação para limpar e tornar a aldeia florida

A Associação para o Desenvolvimento do Sobral Fernando, no Concelho de Proença-a-Nova, aproveitando a presença de mais crianças, devido às férias de verão, lançou o desafio de, em conjunto, tomarem Sobral Fernando “a aldeia a mais bonita



Pequenos e graúdos deitaram mãos à obra

do concelho”. Assim, cerca de 25 pessoas, das quais nove crianças e jovens desde os dois anos até aos 16 e adultos até aos 74 anos,

colocaram mãos à obra e em seis ações de limpeza arrancaram ervas, apanharam lixo, limpam valetas e varreram ruas. Para

florir mais a aldeia, reutilizaram objetos para servirem de vasos, nomeadamente bidões utilizados noutros tempos nas campa-

nhas da resina, panelas antigas, penicos e carros de mão de ferro, baldes de transporte da resina ou janelas antigas”, com a presidente da Associação, Ana Louro, a realçar que “utilizamos objetos que contam histórias”.

As 45 flores utilizadas nos 17 vasos recuperados foram compradas por alguns moradores ou fornecidas pela Viveiro da Câmara Municipal.

Ana Louro destaca que “a reação das pessoas foi muito positiva, pois aderiram logo, uns a serem responsáveis pela rega de determinadas zonas, outros a quererem colaborar na plantação das flores” e acrescenta que “inclusivamente começaram a haver mais visitas por parte das pessoas das aldeias ao redor, para

verem as nossas ruas coloridas”.

As próximas ações previstas vão levar os voluntários até ao Rio Ocreza, para recolha de lixo nas margens e a realizar a pintura de muros que estejam mais degradados e de desenhos no chão em certos locais da aldeia, neste caso na primavera de 2021.

A Associação para o Desenvolvimento do Sobral Fernando espera, agora, que “mais associações sigam o exemplo e valorizem o património das suas localidades”, sendo que da parte da Câmara de Proença-a-Nova “há disponibilidade para fornecer flores e outras plantas do Viveiro Municipal, mediante as existências e solicitação prévia, contribuindo para um Concelho mais florido e verde”.

## Câmara divulga oportunidades de emprego das empresas do Concelho

A Câmara Municipal de Proença-a-Nova está a divulgar ofertas de emprego de empresas do Concelho na sua página oficial do Facebook, tendo em conta o alcance da mesma e o potencial de chegar a pessoas não só da região, mas também de outros pontos do País, através das partilhas realizadas.

Estão disponíveis postos de trabalho em que as competências oscilam entre a licenciatura, a qualificação técnica ou sem experiência prévia.

Todos os pedidos de informação e envio de currículos estão a ser canalizados para o Gabinete de Inserção Profissional do Município, através do endereço eletrónico gip@cm-proencanova.pt, que reencaminhará a informação recolhida para as respetivas empresas. Também as em-



presas que desejem ver as suas ofertas divulgadas por esta via devem contactar o GIP.

Adicionalmente, em coordenação com o Gabinete de Apoio ao Empresário e Agricultor, estão a ser divulgadas as medidas de apoio ao emprego disponíveis, seja através do

programa +CO3SO, do Emprego Interior MAIS - Mobilidade Apoiada para um Interior Sustentável, que integra o programa *Trabalhar no Interior*, ou as medidas do próprio Município.

No âmbito do +CO3SO, os apoios estão disponíveis para a criação do próprio emprego ou

empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho e para projetos de investimento para a expansão de pequenas empresas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios. Este apoio, atribuído ao longo de 36 meses sob a forma de subvenção a fundo perdido, comparticipa a 100 por cento os custos diretos com os postos de trabalho criados, com salários e contribuições para a Segurança Social a cargo do empregador, bem como um adicional de 40 por cento sobre esses mesmos custos.

No caso do Emprego Interior MAIS - Mobilidade Apoiada, os trabalhadores que se mudem para os territórios do Interior para trabalhar têm acesso a

um apoio financeiro direto, que será de 2.633 euros, a que acresce uma majoração de 20 por cento por cada elemento do agregado familiar, até ao limite de 1.316 euros. Será ainda participado o custo de transportes de bens, até ao limite de 878 euros. Estão abrangidos os trabalhadores desempregados ou empregados à procura de novo emprego. Os beneficiários terão de ter um contrato a tempo completo, com duração mínima superior a um ano, e está também abrangida a criação do próprio emprego. As candidaturas terão de ser submetidas nos 90 dias seguintes à celebração de contrato de trabalho ou da criação do próprio emprego ou empresa.

Existem também apoios específicos para emigrantes,

com um apoio inicial de 3.291 euros.

Quanto aos apoios municipais, de forma a incentivar a realização de estágios profissionais, é atribuído um apoio complementar relativo ao valor aproximado que a entidade patronal suporta com a Segurança Social do estagiário. Para os níveis de habilitação mais elevados, propõe-se um apoio financeiro correspondente a 23,75 por cento da bolsa de estágio, com o valor máximo de 1.500 euros, pelo período de nove meses. Pela celebração de um contrato de trabalho após estágio profissional, de duração mínima de 12 meses, o empregador receberá apoio financeiro correspondente a 23,75 por cento do vencimento base.

## Daniela José reeleita na JSD

Daniela José foi reeleita presidente da Comissão Política Concelhia e Andrea Matias reeleita presidente da Mesa do Plenário, nas eleições para os órgãos concelhios da Juventude Social Democrata (JSD) de Proença-a-Nova, que decorreram dia 18 de julho.

A jovem advogada Proencense vai para o terceiro mandato a dirigir os destinos da JSD

de Proença-a-Nova.

Num ano que está a ser marcado pela pandemia e no qual não se irá realizar a normal tomada de posse dos órgãos concelhios, a reeleita presidente da JSD de Proença-a-Nova refere que “momentos de união e de confraternização não irão faltar ao longo dos próximos dois anos, tendo em conta que este mandato será marcado pelas

eleições Autárquicas, que se irão realizar no próximo ano”.

Acrescenta que “o trabalho feito até agora na defesa dos interesses dos jovens Proencenses é muito importante, pois é preciso ter uma voz ativa, é preciso lembrar e lembrar que estamos num concelho em que o envelhecimento da população é notório, e se queremos contrariar a in-

versão da pirâmide etária, temos de começar a fazê-lo já”.

No rescaldo do 26º Congresso Nacional da JSD, Daniela José foi também reeleita conselheira nacional, integrando a Lista A, ligada à candidatura de Alexandre Poço, que venceu o Congresso Nacional, tornando-se presidente da JSD, sucedendo assim a Margarida Balseiro Lopes.



PREOCUPADOS COM A INVASÃO DE AZOLLA

# PSD quer respostas sobre a eutrofização do Rio Ponsul

Os deputados social democratas questionam o ministro do Ambiente pelas medidas de combate a esta planta invasora

Um grupo de deputados da Assembleia da República eleitos pelo Partido Social Democrata (PSD) entregaram uma pergunta dirigida ao ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes, sobre a eutrofização do Rio Ponsul pela invasão da planta Azolla, que consideram que “tomou proporções devastadoras”.

Os social democratas afirmam que “pesar dos alertas manifestados desde abril pelo grupo parlamentar do PSD ao senhor ministro do Ambiente e Ação Climática, a planta tomou proporções destruidoras e o fenómeno está fora de controlo pela falta de ação na fase inicial do problema. O crescimento exacerbado desta planta invasora provoca a morte das espécies que se encontram sob o manto desenvolvido pelo processo de eutrofização das águas, colocando em causa tanto o equilíbrio ecológico do rio, como o seu aproveitamento económico”.

É também recordado que “em abril deste ano, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) informou através de um comunicado que «tem previstas ações de reabilitação da galeria ribeirinha no Rio Ponsul, no sentido de

reduzir o *input* de nutrientes para o curso de água. Neste contexto, foram efetuadas recolhas de amostras de Azolla para verificação do seu estado evolutivo de maturação (ciclo vegetativo) com o apoio da Academia. Esta Agência, ponderará, se necessária, uma intervenção para remoção mecânica destas plantas aquáticas»”.

Posteriormente, “o senhor ministro do Ambiente e Ação Climática confirmou, a 21 de maio, depois de ser questionado em audição regimental pelo grupo parlamentar do PSD sobre o assunto, que seriam realizadas ações para resolução do problema”.

Perante tudo isto os deputados do PSD pretendem saber que “tendo o Ministério do Ambiente e Ação Climática conhecimento do fenómeno de



A invasão da planta põe em causa o equilíbrio ecológico do Rio Ponsul

eutrofização que está a ocorrer no Rio Ponsul, que medidas tomou ou diligenciou para que fossem tomadas para eliminar a planta invasora Azolla até à data”, assim como “em que data foi realizada a intervenção

para remoção mecânica destas plantas aquáticas no Rio Ponsul, conforme comunicação da APA em 28 de abril de 2020”.

Questionam ainda que “considerando as proporções

devastadoras do fenómeno, que medidas estão a ser tomadas pelo senhor ministro e pelo seu ministério a fim de restabelecer a qualidade ambiental das margens e do caudal do Rio Ponsul”.

## CURSOS DE APRENDIZAGEM

Tens menos de 25 anos, o 9º ano de escolaridade ou superior, sem conclusão do 12º ano?

No IEFP podes obter uma certificação profissional de nível IV e concluir o 12º ano.

**APRENDIZAGEM: O TEU CAMINHO PARA O FUTURO**



### Saída Profissional

Técnico/a Auxiliar de Farmácia

Técnico/a de Multimédia

Técnico/a de Comunicação-Marketing, Relações Públicas e Publicidade

### Local

Castelo Branco

Castelo Branco

Covilhã

### Início

Setembro

Setembro

Setembro

[iefponline.iefp.pt](http://iefponline.iefp.pt)

#### INFORMAÇÕES

CENTRO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

SERVIÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

CENTRO DE EMPREGO DA COVILHÃ

✉ [sfp.castelobranco@iefp.pt](mailto:sfp.castelobranco@iefp.pt)

☎ 272 093 800

✉ [ce.covilha@iefp.pt](mailto:ce.covilha@iefp.pt)

☎ 275 094 400

**Apoios Sociais** ▶ Bolsa de Profissionalização

▶ Bolsa para materiais de estudo

▶ Subsídio de Transporte

▶ Subsídio de Acolhimento

▶ Subsídio de Alimentação



## Festa da Senhora da Alagada transmitida on-line



A festa religiosa de Nossa Senhora da Alagada, que se celebrou dia 23 de agosto, registou, este ano, alterações devido ao contexto de pandemia de COVID-19. Assim, a habitual cerimónia religiosa decorreu no recinto exterior à capela e cumpriu as regras de segurança, sendo a sua transmissão assegurada em direto no Facebook da Câmara de Vila Velha de Ródão.

Presidida pelo pároco de Vila Velha de Ródão, António Escarameia, e acompanhada pela banda da Filarmónica Retaxense, a eucaristia foi celebrada no recinto exterior à capela, debaixo das oliveiras e sob as condições in-

postas pela Direção-Geral da Saúde (DGS), sendo a sua transmissão on-line assegurada, a partir das 17h30, no Facebook da Câmara e da Beira Baixa TV.

Tendo em conta a situação de pandemia e para que aqueles que não se puderam deslocar à capela pudessem manifestar a sua fé, a habitual procissão que se seguia à celebração religiosa foi substituída pela passagem da imagem da Nossa Senhora da Alagada numa carrinha pelas ruas da vila, uma iniciativa que encheu as ruas e as janelas de gente, com “os Rodenses emocionados a aplaudir e a arremessar flores à passagem da padroeira”.



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 28/2020

**PROCESSO N.º 2/2014 - RUA CONDE DE PROENÇA-A-VELHA, N.ºS. 16, 18 E 20 - PROENÇA-A-VELHA**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 19 de dezembro de 2019, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano, sito na Rua Conde de Proença-a-Velha, n.ºs 16, 18 e 20, em Proença-a-Velha**, Freguesia de Proença-a-Velha, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **30 de setembro de 2020, pelas 11H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.  
Idanha-a-Nova, 10/08/2020

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

A PARTIR DE 17 DE SETEMBRO

# CTT retomam a gestão do posto de Vila Velha de Ródão

O posto dos CTT estava a ser gerido pela Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão desde outubro de 2018

Os Correios de Portugal retomam, dia 17 de setembro, a gestão do posto dos CTT de Vila Velha de Ródão, no qual os serviços estavam a ser assegurados pela Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, desde 28 de outubro de 2018.

A Câmara de Vila Velha de Ródão adianta, em comunicado, que “a decisão tomada pelos CTT insere-se numa estratégia de reabertura das lojas nos concelhos onde existia uma única estação dos correios e nas quais os serviços passaram a ser assegurados por postos geridos por terceiros,



O espaço volta a ser gerido pelos CTT

como é o caso de Vila Velha de Ródão, após grande contestação e pressão por parte das autarquias locais, da população e do Governo, face à decisão dos CTT de encerrar estes postos”.

Recorda também que “após o anúncio de encerramento do posto dos CTT de Ródão, em finais de 2018, a gestão daquele espaço passou para a responsabilidade da Junta de Freguesia

local, uma solução assumida como transitória, mas que procurou garantir a continuidade, a qualidade e a proximidade deste serviço essencial para a população.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, considera que “a retoma da gestão da loja de Vila Velha de Ródão por parte dos CTT é uma decisão acertada e que vem de encontro àquilo que exigíamos há muito

tempo. Representa um reconhecimento, por parte da empresa, da sua responsabilidade social enquanto serviço público essencial para garantir os direitos e a qualidade de vida dos cidadãos, particularmente no Interior, onde a sua presença representa um importante instrumento para assegurar a coesão social e territorial e uma alavanca para o desenvolvimento”.

## Programa Saúde Mais regressa

O programa *Saúde Mais* retoma as consultas presenciais na segunda semana de setembro, nos horários habituais, após a interrupção imposta nos últimos meses devido à situação de pandemia de COVID-19.

O *Saúde Mais* promovido pela Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, é um programa

complementar ao Serviço Nacional de Saúde (SNS) que prevê consultas médicas de Clínica Geral a toda a comunidade de Vila Velha de Ródão. Podem usufruir deste serviço todos os residentes no Concelho, em particular os portadores de Cartão de Idoso ou do Cartão Social.

A Câmara realça que a “vantagem é conseguir uma

consulta médica de proximidade num curto espaço de tempo, tratando-se de um serviço gratuito para os portadores do Cartão de Idoso ou do Cartão Social” e realça que “o programa *Saúde Mais* não substitui o médico de família, nem o Serviço Nacional de Saúde, sendo meramente complementar”.

Tal como antes da interrupção devido à pandemia, na pri-

meira e terceira segunda-feira de cada mês, as consultas realizam-se na clínica Amimed, em Vila Velha de Ródão; na primeira e terceira terça-feira na Junta de Freguesia de Fratel; na segunda e quarta segunda-feira do mês na Junta de Freguesia de Samadas de Ródão e na segunda e quarta terça-feira na Junta de Freguesia de Perais.

## Biblioteca Municipal tem novo horário

A Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, tem um novo horário de funcionamento, passando a fechar à hora de almoço.

Assim, durante a semana, de segunda a sexta-feira, a Biblioteca está aberta, como habitualmente entre, as nove e as 18 horas, estando fechada à hora de almoço, entre as



13 e as 14 horas. Aos sábados, mantém-se o horário habitual de funcionamento, durante a manhã, das nove às 13 horas.

A alteração do horário foi implementada tendo em conta a gestão dos recursos humanos afetos à Biblioteca, no âmbito do contexto de pandemia de COVID-19 e das alterações impostas ao seu funcionamento.

NO PLANO NACIONAL DE INVESTIMENTOS 2030

# Idanha satisfeita com inclusão do IC31

O IC31, a ser completado entre 2023 e 2030, vai permitir a ligação da A23 a Espanha, pelas Termas de Monfortinho



Um projeto para aproximar Portugal da Europa

A Câmara de Idanha-a-Nova revela, em comunicado, a sua satisfação pelo facto do “Itinerário Complementar 31 (IC31), entre Castelo Branco e as Termas de Monfortinho, que ligará a A23 a Espanha, constar entre as obras previstas no Plano Nacional de Investimentos 2030”.

A autarquia adianta que “na próxima cimeira luso-espanhola, que deverá realizar-se na Guarda, entre o final de setembro e início de outubro, espera-se que

o IC31 seja apresentado como um dos projetos que vão melhorar as ligações transfronteiriças, que têm previsto um investimento de cerca de 80 milhões de euros e um prazo de construção entre 2024 e 2030”.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Amindo Jacin-

to, adianta que “o projeto do IC31 é estruturante para a região Centro de Portugal e para o País no seu todo. É um investimento que irá gerar desenvolvimento económico e social, aproximar Portugal da Europa, aumentar a competitividade territorial e reforçar a coesão

interna do nosso país”.

Realça também que “trata-se de uma infraestrutura rodoviária da maior importância e a sua concretização irá afirmar as Termas de Monfortinho como a grande porta de entrada do Centro de Portugal, para turistas e mercadorias”.

## Projeto de investigação destaca benefícios da Água Termal de Monfortinho

O trabalho conjunto de duas equipas de investigadores avaliou o potencial bioativo das águas termais da Região Centro e fundamentou cientificamente o efeito da Água Termal de Monfortinho nas doenças da pele.

Os resultados obtidos no projeto de investigação, segundo é adiantado, “mostraram que o efeito benéfico tradicionalmente reconhecido para a água termal de Monfortinho na melhoria do estado das doen-

ças da pele é suportado em resultados laboratoriais que evidenciam a capacidade desta água para reduzir a proliferação e o metabolismo das células que contribuem para o desenvolvimento de doenças como a psoríase e a dermatite atópica”.

Os resultados foram publicados no artigo científico *In vitro evaluation of potential benefits of a silica-rich thermal water (Monfortinho Thermal Water) in hyperkeratotic skin conditions*, no

*International Journal of Biometeorology* decorreu do trabalho conjunto de duas equipas de investigadores, uma da Universidade da Beira Interior (CICS-UBI), liderada por Ana Palmeira de Oliveira, e outra da Universidade de Coimbra (CNC-UC), liderada por Teresa Cruz Rosete, que trabalharam em conjunto para validar o uso tradicional das águas termais da Região Centro.

O projeto foi financiado pelo Centro2020, com fundos especifi-

ficamente aplicados para a valorização de recursos endógenos (PROVERE) e foi gerido pela Associação de Termas de Portugal - Termas Centro.

Este é o segundo artigo científico publicado no âmbito do projeto, do qual resultaram já várias apresentações em congressos científicos e em eventos para a comunidade, sendo que se encontram mais dois artigos a aguardar decisão dos jornais científicos.

## Termas de Monfortinho recuam aos anos 20 com concerto de jazz

As Termas de Monfortinho acolhem, no próximo sábado, 5 de setembro, um espetáculo com a Cottas Club Jazz Band.

O concerto está marcado para as 18h30, no Recinto Polidesportivo, e recria a alegria do espírito Dixieland e a magia dos anos 20 na cidade-ber-

ço do jazz, Nova Orleães, nos Estados Unidos da América (EUA).

O conceito reflete-se no instrumental da banda, que vai desde o cornetím, o trombone e o clarinete, ao saxofone, banjo, sousafone e washboard. A animação que complementa

as interpretações musicais é um dos traços distintivos da banda.

O espetáculo está incluído no evento *Termas Centro Vintage Jazz Tour*, que está a levar os Cottas Club Jazz Band a seis estâncias termais, numa organização da Termas Centro.

A participação no espetáculo é gratuita, mas devido à atual situação de pandemia, será limitada, sujeita a inscrição prévia e levantamento de bilhete. Assim, o bilhete pode ser reservado através do endereço eletrónico [animacao@termascentro.pt](mailto:animacao@termascentro.pt) ou do telemóvel 913981387.

## Música ao Largo pode ir a mais localidades

A Filarmónica Idanhense promoveu, durante o mês de agosto, a iniciativa *Música ao Largo*, um ciclo de concertos, em seis localidades do Concelho de Idanha-a-Nova.

A banda apresentou-se ao vivo em largos de Monfortinho, Salvaterra do Extremo, Alcafozes, Toulões, Aldeia de Santa Margarida e Idanha-a-Nova.

No total, mais de 600 espectadores assistiram ao ciclo de seis concertos.

Esta foi a primeira fase da *Música ao Largo* que, face ao sucesso alcançado, poderá vir a contemplar outras localida-

des do Concelho de Idanha-a-Nova.

O ciclo de concertos *Música ao Largo* foi organizado pela Filarmónica Idanhense e pela Câmara de Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da Música da UNESCO. É promovido pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) e integra a programação do Festival das Artes da Beira Baixa, que se realiza no âmbito do programa Beira Baixa Cultural, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)).

## Idanha dinamiza tempos livres com ATL de verão



A Câmara de Idanha-a-Nova está a desenvolver Atividades de Tempos Livres (ATL), durante as férias de verão, destinadas a crianças dos três aos 12 anos.

A autarquia afirma que “apesar das contingências provocadas pelo COVID-19, a autarquia não quis deixar de organizar o habitual ATL de verão, com as devidas medidas de segurança, frequentado por 130 crianças que têm vivido dias muito animados”.

Os ATL estão a funcionar até ao início das aulas em Idanha-a-Nova, Ladoeiro, Monsanto, Penha Garcia, Rosmaninhal e Termas de Monfortinho, com atividades presenciais e *on-line*, através do blogue <https://explorareaprenderidn.blogspot.com/>.

O plano de atividades privilegia o ar livre, com destaque para as oficinas de teatro, os ateliers de artes plásticas, os ateliers de culinária, a atividade física, experiências de física, cultivo de hortas pedagógicas e muitos jogos de.

A equipa educativa conta

com oito professores das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e cerca de 35 monitores, repartidos por sete centros de Atividades de Tempos Livres.

A Câmara realça que “desta forma, tem sido possível dar uma resposta muito positiva às necessidades das famílias do Concelho de Idanha-a-Nova, num período em que as crianças estão em férias escolares e muitos dos encarregados de educação se encontram a trabalhar” e acrescenta que “houve a necessidade de estabelecer um número limitado de crianças a frequentar o ATL em cada espaço, pelo que foi dada preferência a profissionais de serviços essenciais, de acordo com a legislação, e famílias em que ambos os pais estão a trabalhar ou não exista um agregado familiar alguém que possa ficar com a criança”.

A Câmara de Idanha-a-Nova garante ainda o almoço, o lanche e o seguro das crianças.

## Ginásio Municipal e Piscina Coberta da Sertã reabrem



O Ginásio Municipal e a Piscina Coberta da Sertã iniciam este mês o novo ano letivo retomando de forma gradual a sua atividade, com os condicionamentos inerentes à pandemia de COVID-19.

Esta segunda-feira, 1 de setembro, reabriu o ginásio, concretamente a sala de cardiomusculação com as restrições em vigor.

No que respeita às modalidades da Piscina Coberta, a 7 de setembro recomeçam as aulas de hidromanutenção, hidroterapia e natação autónoma e a 14 de setembro terão início as aulas de hidroginástica, hidrodeep, natação, natação para bebés e competição.

A 14 de setembro, no Ginásio, terão início as diversas aulas de grupo, nomeadamente Zumba,

ba, Cycling, Body Jump, Pilates, Aerodance, Cross training, Localizada e Yoga.

O Ginásio Municipal funcionará com o horário reduzido, às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 horas às 21h30 e terças e quintas-feiras das nove horas às 13h30 e das 15 às 18 horas.

A Piscina Coberta funcionará de segunda a sexta-feira das 8h30 às 21h30 e aos sábados das nove às 18 horas. As aulas na piscina terão lotação máxima de nove utentes por forma a garantir o distanciamento físico. No local, o Município da Sertã disponibiliza álcool gel e toalhetes de papel. A utilização de máscara é obrigatória na entrada e saída, devendo ser cumpridas as medidas recomendadas de etiqueta respiratória e distanciamento.

SERTÃ

# Câmara realiza trabalhos de gestão de combustível

A autarquia, com os trabalhos de limpeza, pretende reduzir a carga combustível, para diminuir o risco de incêndio



Limpeza da floresta para defesa contra os incêndios

A Câmara da Sertã iniciou os trabalhos de gestão de combustível no Caminho Municipal entre a EN 350 e a localidade de Fontainhas, na Freguesia de Pedrógão Pequeno. Os trabalhos começaram dia 25 de agosto e têm como principal objetivo criar descontinuidade horizontal e vertical, de forma a reduzir a carga combustível existente e o risco de incêndio, sendo realizados por prestadores de serviços sob orientação da Câmara.

Os trabalhos incluem a limpeza de matos e outra vegetação, redução da densidade do arvoredo, nomeadamente

pinheiro bravo e eucalipto, com 10 metros entre copas, e as restantes espécies de árvores, com quatro metros entre co-

pas, ao que se junta ainda a desramação.

A autarquia recorda que enquanto entidade gestora da Rede Viária Municipal, é da responsabilidade da Câmara proceder à gestão de combustível numa faixa lateral de terreno de largura mínima de 10 metros para cada lado, a partir da valeta nas vias contempladas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

A Câmara refere também que "o material com valor comercial resultante desta ação pertence aos proprietários e ficará nos terrenos, devendo ser reclamado pelos proprietários num prazo de 10 dias úteis, findo o qual o respetivo material reverterá a favor da Câmara, que o removerá do local. Os sobrantes da limpeza, ou seja, o material sem valor comercial, serão removidos de imediato ou triturados por motivos de segurança.

## OPINIÃO

CONSEQUÊNCIAS DO ENDIVIDAMENTO

# ADAPTEMO-NOS



ALFREDO DA SILVA CORREIA

O nosso enorme endividamento tem hoje um nível de desequilíbrio preocupante, atingido a partir de uma cultura de facilidades injectada pelo sistema político e de promessas irrealistas, quantas vezes desincentivadoras da luta pela produção, com consequências na economia do país, o que conduz a que o povo português não consiga produzir o suficiente para poder usufruir do nível de vida hoje atingido, sem os crescentes e progressivos financiamentos.

De facto nas organizações do Estado ou naquelas em que tem responsabilidades, foram criados postos de trabalhos, ou transformaram-se com o tempo em fictícios, sem que haja coragem de resolver tal irracionalidade económica, com consequências no desequilíbrio económico-financeiro atingido.

Efectivamente, tal conduz a que quem os ocupa beneficie de um vencimento mas não produz o valor do mesmo, gerando desequilíbrios económicos nas organizações respectivas, o que se deve a uma legislação que não considera a evolução verificada nas envolventes socioeconómicas em que se opera. Em termos sociais, o que está a acontecer tem todo o cabimento, pelo que até se pode compreender as razões da manutenção destes desequilíbrios económicos e as dificuldades em se tomarem medidas económicas racionais.

Sendo tal mau para a empresa ou organização em que tal acontece, oferece ainda a desvantagem de que quem os ocupa ficticiamente, não estar disponível para a produção efectiva onde pode fazer falta, o que tem influência no valor do PIB conseguido pelo povo português.

Poderá dizer-se que o referido é um exagero, mas a verdade é que vivemos problemas quer no próprio Estado, por estar a suportar gastos com o pessoal numa percentagem elevadíssima do valor total do orçamento geral do Estado, o que o limita muito na realização de investimentos que teriam efeito multiplicador na economia,

como sendo na reorganização do próprio Estado.

Mas se tal acontece no Estado, também ocorre num conjunto de empresas nas quais tem responsabilidades e que têm uma situação financeira perfeitamente desequilibrada. Estas acabam por ter capitais próprios negativos, devido a um enorme e progressivo desequilíbrio económico de há muitos anos e têm-no também porque ninguém consegue adequar, a quantidade de efectivos disponíveis às necessidades reais actuais.

Acontece que normalmente nestas empresas os respectivos trabalhadores são dos mais reivindicativos a nível nacional. Poderia dar o exemplo de ter gerido uma empresa em que a recebi perfeitamente desequilibrada, com 560 trabalhadores e passados 30 anos quando a deixei eram só 233, mas produzia-se mais do que quando a recebi, o que revela bem a necessidade de haver adequação a novas realidades.

Estou convencido que a afirmação atrás feita tem fundamento em empresas como a TAP, a CP, o Metro, a Carris, entre outras, nas quais o Estado tem responsabilidade de avales em financiamentos das mesmas, com o objectivo de as manter, pois satisfazem necessidades fundamentais às populações, há que reconhecê-lo. Estas, no entanto, criarão no futuro grandes problemas ao orçamento geral do Estado, ou seja aos contribuintes.

Esta cultura instalada de direitos adquiridos existentes está a conduzir a que o Estado, para além do endividamento directo que tem, que já é enorme e que continua em crescendo há muitos anos, tem ainda responsabilidades em avales de financiamentos em empresas por si detidas, o que em conjunto pode criar uma situação explosiva para o povo português, caso as taxas de juros comecem a subir como é previsível.

Efectivamente toda esta situação, sendo preocupante por desequilibrada, não pode deixar de resultar da governação que o sis-

tema político permite, pois não é uma situação que tenha sido criada apenas por este governo, vindo já de vários governos anteriores e nenhum deles foi capaz de procurar minimizar as causas que estão a conduzir a esta situação.

Sendo uma realidade o referido, também não posso deixar de referir que mesmo noutros tempos o povo português criou situações quase semelhantes e sempre aconteceu algo que tenha minimizado a situação criada, pelo que vamos ter esperanças que algo nos aconteça que permita resolver tamanho problema de endividamento sem que tenhamos que sofrer muito.

Uma possibilidade é a da própria Europa querer reforçar-se e para tal, ter que resolver a situação dos países desequilibrados em termos financeiros, criando mecanismos para tal, já que para conseguir tal reforço, hoje fundamental para o todo Europeu, deveria ter-se um ponto de partida em que todos os países tenham situações equivalentes pelo menos em termos financeiros.

É uma ideia, mas a verdade é que também pode tal não acontecer e então se não conseguirmos o equilíbrio por outra via, muito sofreremos quando um dia a taxa de juros crescer ou comece a haver dificuldades em nos continuarmos a financiar.

Neste caso, não tenho dúvidas que o governo que então estiver no poder não poderá deixar de procurar equilibrar a nação e ou pura e simplesmente incumpra com alguns financiadores, sujeitando-se às consequências inerentes. Se optar pelo equilíbrio, não deixará de passar por ter que reduzir salários, reformas e também deixando cair alguns apoios sociais de que hoje beneficiamos, para além de outras medidas sempre possíveis, o que muito lamento se tal vier a acontecer.

Sei que a muitos tal nem passa pela cabeça e eu reconheço que também tenho dificuldades em o aceitar, mas não posso deixar de considerar que é o que acontecia quando emitíamos moeda, já que em tal situação os governos para resolver o problema, emitiam ficticiamente moeda, já que não representava poder de produção real, a taxa de inflação crescia acentuadamente mais do que os salários e as reformas e o povo perdia poder de compra,

Como hoje não emitimos moeda a única forma de resolver um problema de desequilíbrio económico e financeiro será o de reduzir de uma forma real os salários e reformas, bem como outros rendimentos, o que um dia nos acontecerá se não houver um novo milagre.

Enfim, os desequilíbrios pagam-se sempre e sem dívida alguma que o nosso endividamento já era perfeitamente desequilibrado, mesmo antes de ter chegado a pandemia que hoje vivemos, pelo que não podemos deixar de temer pelo que poderá vir a seguir.

Vamos ver se me engano o que muito desejo...

12 E 13 DE SETEMBRO

## Escuderia Castelo Branco não desiste da Baja TT do Pinhal

Era para se ter realizado em março, mas a pandemia do COVID-19 não deixou. Vai ser agora em setembro a carismática prova



A Baja TT do Pinhal terá lugar nos próximos dias 12 e 13 de setembro nos concelhos da Sertã, Proença-a-Nova e Vila velha de Ródão. Inicialmente agendada para o passado mês de março, a emblemática prova foi reagendada para setembro devido à pandemia de COVID-19.

Promovida pela Escuderia Castelo Branco com o apoio dos municípios da Sertã, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, em contexto de pandemia não se realizará a Power

Stage nem haverá as denominadas zonas espetáculo do rali para evitar a concentração de público.

A realização da Baja TT do Pinhal marca a retoma do Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno 2020 e integra-se na Taça de Portugal de Todo-o-Terreno 2020. Os interessados poderão inscrever-se até 3 de setembro. Mais informações nos sites da Escuderia Castelo Branco e da FPAK – Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

## Inaugurada requalificação da sede do Benfica e Castelo Branco

As obras de requalificação da sede do Benfica e Castelo Branco foram, inauguradas, no passado dia 25 de agosto, com a presença de várias entidades, alguns antigos presidentes da direção e colaboradores.

Localizada na Rua dos Ferreiros, a quase centenária coletividade, dispõe no interior do seu espaço, um novo mobiliário para os serviços administrativos, uma sala para a direção, um museu que acolhe os troféus, uma sala de convívio para os atletas. Equipada com ecrã gigante de televisão, uma cozinha devidamente apetrechada. Mas a grata novidade é sem dúvida, o Centro de Alojamento de Atletas com 14 camas, tendo-lhe sido atribuído o nome do anterior presidente



liário para os serviços administrativos, uma sala para a direção, um museu que acolhe os troféus, uma sala de convívio para os atletas. Equipada com ecrã gigante de televisão, uma cozinha devidamente apetrechada. Mas a grata novidade é sem dúvida, o Centro de Alojamento de Atletas com 14 camas, tendo-lhe sido atribuído o nome do anterior presidente

da Câmara, Luís Correia.

Nesta cerimónia, marcaram presença, José Augusto Alves, presidente da autarquia, Jorge Neves e Manuel Candeias, presidentes do Sport Benfica e Castelo Branco e Associação de Futebol que, enaltecem a obra e elogiaram os dirigentes encarnados pela iniciativa.

José Manuel Alves

### CALENDÁRIO - 2020/2021 - FUTEBOL - II LIGA



**1ª Jornada - 13 de setembro**

Leixões	- Casa Pia
Benfica B	- Vilafranquense
Varzim	- FC Porto B
FC Vizela	- UD Oliveirense
<b>FC Penafiel</b>	- <b>SC Covilhã</b>
CD Cova Piedade	- CD Mafra
Feirense	- GD Chaves
Estoril Praia	- Arouca
Académica de Viseu	- Académica OAF

**2ª Jornada - 20 de setembro**

<b>SC Covilhã</b>	- <b>CD Cova Piedade</b>
UD Oliveirense	- FC Penafiel
Vilafranquense	- Feirense
GD Chaves	- Varzim
FC Porto B	- FC Vizela
Casa Pia	- Benfica B
CD Mafra	- Académico de Viseu
Arouca	- Leixões
Académica OAF	- Estoril Praia

**3ª Jornada - 23 de setembro**

Benfica B	- GD Chaves
UD Oliveirense	- FC Porto B
Varzim	- Arouca
Leixões	- CD Mafra
<b>FC Vizela</b>	- <b>SC Covilhã</b>
CD Cova Piedade	- Académica OAF
Feirense	- Casa Pia
FC Penafiel	- Vilafranquense
Acad. de Viseu	- Estoril Praia

**4ª Jornada - 27 de setembro**

GD Chaves	- CD Cova Piedade
<b>SC Covilhã</b>	- <b>Varzim</b>
Vilafranquense	- UD Oliveirense
FC Porto B	- FC Penafiel
Arouca	- Académico de Viseu
Casa Pia	- FC Vizela
CD Mafra	- Benfica B
Estoril Praia	- Leixões
Académica OAF	- Feirense

**5ª Jornada - 4 de outubro**

Benfica B	- Estoril Praia
UD Oliveirense	- Casa Pia
Varzim	- Académica OAF
FC Vizela	- GD Chaves
FC Porto B	- Vilafranquense
CD Cova Piedade	- Arouca
<b>Feirense</b>	- <b>SC Covilhã</b>
FC Penafiel	- CD Mafra
Académico de Viseu	- Leixões

**6ª Jornada - 18 de outubro**

GD Chaves	- UD Oliveirense
Leixões	- Varzim
<b>SC Covilhã</b>	- <b>Vilafranquense</b>
Arouca	- Benfica B
Estoril Praia	- Feirense
Académico de Viseu	- CD Cova Piedade
Casa Pia	- FC Porto B
CD Mafra	- FC Vizela
Académica OAF	- FC Penafiel

**7ª Jornada - 25 de outubro**

<b>UD Oliveirense</b>	- <b>SC Covilhã</b>
Varzim	- Estoril Praia
Vilafranquense	- Casa Pia
Benfica B	- Acad. de Viseu
FC Vizela	- Académica OAF
Feirense	- CD Mafra
FC Penafiel	- Arouca
FC Porto B	- GD Chaves
CD Cova Piedade	- Leixões

**8ª Jornada - 1 de novembro**

GD Chaves	- Vilafranquense
Leixões	- Benfica B
<b>SC Covilhã</b>	- <b>FC Porto B</b>
Arouca	- FC Vizela
Estoril Praia	- CD Cova Piedade
Académico de Viseu	- Feirense
Casa Pia	- FC Penafiel
CD Mafra	- Varzim
Académica OAF	- UD Oliveirense

**9ª Jornada - 8 de novembro**

UD Oliveirense	- Estoril Praia
Varzim	- Académico de Viseu
Vilafranquense	- Académica OAF
FC Vizela	- Leixões
FC Porto B	- CD Mafra
CD Cova Piedade	- Benfica B
Feirense	- Arouca
FC Penafiel	- GD Chaves
<b>Casa Pia</b>	- <b>SC Covilhã</b>

**10ª Jornada - 29 de novembro**

GD Chaves	- Casa Pia
Leixões	- UD Oliveirense
Benfica B	- Varzim
Arouca	- FC Porto B
Estoril Praia	- FC Vizela
Académico de Viseu	- FC Penafiel
CD Cova Piedade	- Feirense
CD Mafra	- Vilafranquense
<b>Académica OAF</b>	- <b>SC Covilhã</b>

**11ª Jornada - 6 de dezembro**

UD Oliveirense	- Arouca
Varzim	- CD Cova Piedade
Vilafranquense	- Estoril Praia
<b>SC Covilhã</b>	- <b>GD Chaves</b>
FC Vizela	- Académico de Viseu
Feirense	- Benfica B
FC Penafiel	- Leixões
FC Porto B	- Académica OAF
Casa Pia	- CD Mafra

**12ª Jornada - 20 de dezembro**

Leixões	- Vilafranquense
Benfica B	- FC Vizela
Varzim	- Feirense
<b>Arouca</b>	- <b>SC Covilhã</b>
Estoril Praia	- FC Porto B
Académico de Viseu	- GD Chaves
CD Cova Piedade	- FC Penafiel
CD Mafra	- UD Oliveirense
Académica OAF	- Casa Pia

**13ª Jornada - 29 de dezembro**

FC Penafiel	- Benfica B
FC Porto B	- Académico de Viseu
FC Vizela	- Varzim
Feirense	- Leixões
Casa Pia	- Estoril Praia
<b>SC Covilhã</b>	- <b>CD Mafra</b>
UD Oliveirense	- CD Cova Piedade
Vilafranquense	- Arouca
GD Chaves	- Académica OAF

**14ª Jornada - 3 de janeiro**

<b>Leixões</b>	- <b>SC Covilhã</b>
Benfica B	- UD Oliveirense
Varzim	- Vilafranquense
Arouca	- Académica OAF
Estoril Praia	- FC Penafiel
CD Cova Piedade	- FC Porto B
Feirense	- FC Vizela
CD Mafra	- GD Chaves
Académico de Viseu	- Casa Pia

**15ª Jornada - 10 de janeiro**

<b>SC Covilhã</b>	- <b>Benfica B</b>
UD Oliveirense	- Feirense
Vilafranquense	- Académico de Viseu
GD Chaves	- Estoril Praia
FC Vizela	- CD Cova Piedade
Casa Pia	- Arouca
FC Penafiel	- Varzim
FC Porto B	- Leixões
Académica OAF	- CD Mafra

**16ª Jornada - 17 de janeiro**

Leixões	- GD Chaves
Benfica B	- Académica OAF
Varzim	- Casa Pia
FC Vizela	- FC Penafiel
Arouca	- CD Mafra
CD Cova Piedade	- Vilafranquense
Feirense	- FC Porto B
<b>Estoril Praia</b>	- <b>SC Covilhã</b>
Académico de Viseu	- UD Oliveirense

**17ª Jornada - 24 de janeiro**

<b>SC Covilhã</b>	- <b>Académico de Viseu</b>
UD Oliveirense	- Varzim
Vilafranquense	- FC Vizela
GD Chaves	- Arouca
FC Porto B	- Benfica B
Casa Pia	- CD Cova Piedade
CD Mafra	- Estoril Praia
FC Penafiel	- Feirense
Académica OAF	- Leixões



## Deolinda Nabais

Faleceu no passado dia 31 de agosto de 2020, Deolinda da Conceição Nabais, de 85 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhas, genros, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |  
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Carlos Afonso

Faleceu, no passado dia 28 de agosto de 2020, Carlos da Silva Afonso, de 93 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Diamantino Esteves

Faleceu, no passado dia 31 de agosto de 2020, Diamantino de Jesus Esteves, de 78 anos de idade, natural de Ingarnal, Almaceda e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Nazaré Mendes

Faleceu no passado dia 23 de agosto de 2020, Nazaré Tonelo Mendes, com 82 anos, natural de Rosmaninhal, Idanha-a-Nova e residente em Redondos, Fernão Ferro.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## João Trindade

Faleceu, no passado dia 24 de agosto de 2020, João Marques da Trindade, de 104 anos de idade, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Joaquim Gonçalves

Faleceu no passado dia 28 de agosto de 2020, Joaquim Dias Gonçalves, com 54 anos, natural de Vilar Barroco, Oleiros e residente em Várzea de Sintra, Sintra.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |  
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



## Emília Saraiva

Faleceu, no passado dia 30 de agosto de 2020, Emília Barata Saraiva, de 91 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Francisco Pires

Faleceu, no passado dia 26 de agosto de 2020, Francisco de Matos Pires, de 91 anos de idade, natural e residente em Vila Velha de Ródão.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Maria Jesus

Faleceu, no passado dia 30 de agosto de 2020, Maria de Jesus, de 89 anos de idade, natural e residente em Proença-a-Nova.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar de São Roque, Castelo Branco, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre trataram a sua ente querida durante a sua permanência na Instituição. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Cor. Joaquim Neves

Faleceu, no passado dia 28 de agosto de 2020, Coronel Joaquim de Jesus das Neves, de 81 anos de idade, natural de Pombal e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos um enorme bem-haja.

Seus familiares vêm por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, quinta-feira, dia 3 de setembro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Manuel Henriques de Brito

### Missa de 3.º Ano de Eterno Descanso

Os familiares de Manuel Henriques de Brito vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa pelo seu 3.º Ano de Eterno Descanso na próxima terça-feira, dia 8 de setembro, pelas 19h, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |  
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

# Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA CONDOLÊNCIAS  
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

### CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO DR. AGOSTINHO MIGUEL CORTE

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que por escritura de hoje, exarada a folhas sessenta, do livro de notas número 107 deste Cartório Notarial, **JOSÉ ANTÓNIO DA CRUZ DIAS**, viúvo, natural desta freguesia e concelho do Fundão e residente na Rua Dr. Manuel Lopes Louro, Torre 1, 8º C em Castelo Branco, contribuinte fiscal número 104 417 781 e **NUNO MIGUEL LEAL DIAS** e esposa **ANA PATRÍCIA FÉLIX RAPOSO DIAS**, casados no regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, ela da freguesia de Cebolais de Cima, concelho de Castelo Branco e residentes na Rua Prof. Sebastião António Morão Correia lote 133 r/c esquerdo em Castelo Branco, contribuintes fiscais números 212 093 789 e 209 897 880, declararam que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de em comum e partes iguais, considerando o casal como uma só cabeça e com exclusão de outrem, e com natureza de bem próprio do autorgante marido, de **oito de trinta e um avos indivisos do prédio rústico** composto por terra de sementeira e oliveiras, com a área de trinta e oito mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Mercules ou Senhora de Mercules, na freguesia e concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz sob o artigo 69 Secção S, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oito mil oitocentos e quarenta e inscrito a favor de António Alves Rechena casado com Maria Helena Régio Pinto Rechena e de Lucio Jorge, casado com Maria Teresa Frade, pela Ap. nº 39 de 24/07/2007, ambos residentes em Castelo Branco e o prédio não confronta com outro prédio rústico do titular Lucio Jorge e esposa.

Que, adquiriram esta fracção indivisa em mil novecentos e noventa e oito, através da posse não titulada, por compra que fizeram aos titulares inscritos Lucio Jorge e esposa casados em comunhão geral de bens, residente em Castelo Branco, sendo que o adquirente Nuno Miguel Leal Dias à data era solteiro, maior.

Está conforme o original.

Fundão, trinta e um de Agosto de 2020

O Notário,

(Agostinho Miguel Corte)

### CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e oito do livro de notas número duzentos e oitenta e oito deste mesmo Cartório, **FERNANDA BRANCA BREIA CUSTÓDIO**, NIF 115 353 437, solteira, maior, natural de Angola, residente na Rua de Detrás da Igreja, n.º 11, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados, sito em Adro, freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Aurélio da Conceição e do sul, do nascente e do poente com Rua, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número mil trezentos e setenta e nove/Freguesia de Lourçal do Campo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Breia sob o artigo 250, com o valor patrimonial tributário e atribuído de onze mil trezentos e dezassete euros e vinte cinco cêntimos.

**Dois - prédio rústico**, composto por mato e terreno estéril, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Areeira", freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Michel John McLoughlin e do sul e do poente com herdeiros de Richard Mark Kilmartin, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de António Breia, sob o artigo 224, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e quatro cêntimos.

Castelo Branco vinte sete de Agosto de dois mil e vinte.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**FARMÁCIAS**

**CASTELO BRANCO**

- Quarta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
- Quinta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
- Sexta-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Sábado - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
- Domingo - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Segunda-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião
- Terça-Feira - **SALAVESSA** - Av. da Carapalha

**Oportunidades de EMPREGO**



**INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**  
**CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL**  
**DE CASTELO BRANCO**

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco  
 Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

**MONTADOR DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÓNICOS**

Ref.º 588972431 – Tempo Completo – Castelo Branco

**COZINHEIRO(A)**

Ref.º 588977549 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE FAMILIAR**

Ref.º 588979605 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – S. Miguel de Acha

**OPERADOR DE MÁQUINAS DE MOAGEM DE CEREAIS**

Ref.º 588979607 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova – Ladoeiro

**OPERADOR DE INSTALAÇÕES PARA O TRABALHO DA MADEIRA**

Ref.º 588982260 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lousa

**REPRESENTANTE COMERCIAL**

Ref.º 588982263 – Tempo Completo – Castelo Branco

**COZINHEIRO(A)**

Ref.º 588984016 – Tempo Parcial – Castelo Branco

**EMPREGADO DE MESA**

Ref.º 588984371 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova- Termas de Monfortinho

**OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO**

Ref.º 588984843 – Tempo Completo – Castelo Branco

**AJUDANTE FAMILIAR**

Ref.º 588984844 – Tempo Completo – Castelo Branco - Lentiscais

**AJUDANTE DE COZINHA**

Ref.º 588984852 – Tempo Completo – Castelo Branco – Lentiscais

**COZINHEIRO(A)**

Ref.º 588985539 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão – Sarnadas de Ródão

**AJUDANTE FAMILIAR**

Ref.º 588986064 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

**TRABALHADOR DE LIMPEZA**

Ref.º 588986079 – Tempo Completo – Castelo Branco – Escalos de Baixo

**EMPREGADO(A) DE MESA**

Ref.º 588986236 – Tempo Completo – Proença-a-Nova – Pedra do Altar

**CONTABILISTA**

Ref.º 588986481 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

**TRABALHADOR(A) DE LIMPEZA**

Ref.º 588986486 – Tempo Completo – Castelo Branco

**SECRETÁRIO(A) ADMINISTRATIVO**

Ref.º 588986593 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

**Rádio Caria** 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte  
[www.radiocaria.com](http://www.radiocaria.com)

**rádio condestável**  
 91.3 - 92.7 - 107.0  
 Cernache do Bonjardim - Sertã  
*Sinta o pulsar da região*  
[www.radiocondestavel.pt](http://www.radiocondestavel.pt)

**URBANAFM**  
 muito mais música  
 100.8 FM 97.5

**rbI | racab**  
 92.00 fm Rádio Castelo Branco  
 Uma nova imagem | Qualidade renovada  
*A sua rádio de sempre!*  
 Avenida 1.º Maio, 89 1.º esq. | Castelo Branco  
[racabgeral@gmail.com](mailto:racabgeral@gmail.com) | [racabcomercial@gmail.com](mailto:racabcomercial@gmail.com)  
 Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e cinco do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **VERGÍLIO MARTINS FRANCISCO**, NIF 106 401 297 e sua mulher, **MARIA VIRGÍNIA DUARTE CANHOTO MACHADO MARTINS**, NIF 106 401 254, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Soalheira, concelho do Fundão, residentes na Rua Dr. Osório Vaz, n.º 4, 1.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito em "Cova", freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Francisco e herdeiros de António Gonçalves Pedro, do sul com herdeiros de Francisco Nunes António, do nascente com caminho público e do poente com Estrada Municipal n.º 1240, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Augusta Maria sob o artigo 43, secção H, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 43, secção H da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito euros e oitenta e sete cêntimos.  
 Castelo Branco vinte cinco de Agosto de dois mil e vinte.  
**A Notária**  
 Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**CAVALHEIRO**

■ **CAVALHEIRO** livre procura Senhora livre. Contactar telemóvel: 926 114 655.

**SR. DIVORCIADO**  
 AUTODIDATA pretende conhecer Senhora.  
 Contactar telemóvel: 968 533 356.

**DIVERSOS**

**VIDENTE PRECISA DE AJUDA?**  
 Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, [www.videntecurandeira.net](http://www.videntecurandeira.net).

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e nove do livro de notas número duzentos e oitenta e oito-G deste mesmo Cartório, **PAULO MIGUEL MARTINS SANTOS**, NIF 191 476 218, solteiro, maior, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Cabeço, n.º 14, Lisga, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de cave e rés-do-chão, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta, virgula, cinquenta e dois metros quadrados, sito na Rua de Baixo, lugar de Lisga, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul e do poente com via pública e do nascente com José Luis Fernandes Ribeiro e Bernardo Ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Paulo Miguel Martins Santos sob o artigo 4543, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três mil seiscientos e cinquenta euros.  
 Castelo Branco vinte seis de Agosto de dois mil e vinte.  
**A Notária**  
 Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA**  
 Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

**EDITAL N.º 30/2020**  
**Averbamento em Licenças de Táxi n.º 23 e 32**

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:  
 TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi autorizado o averbamento na **Licença de Táxi n.º 23**, por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula **00-FD-61**, em nome de **Rosmaninhense Táxi, Lda**, contribuinte n.º **504901354**, titular do **alvará n.º 102122** e na **Licença de Táxi n.º 32** por motivo de atualização do alvará afeto ao exercício da atividade com o número **102975** e por motivo de substituição de novo veículo com a matrícula **61-IS-54**, em nome de **Adelino Lopes Justino, Lda**, contribuinte n.º **500573859**.  
 Idanha-a-Nova, 26/08/2020  
**O Presidente da Câmara**  
 (Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

**Cinema / 3 a 9 de setembro**

**SALA 1 - AFTER - DEPOIS DA VERDADE - ESTREIA NACIONAL - M/14 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:30h**

**SALA 2 - O SEGREDO DAS BOLACHAS (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h**  
**A FÁBRICA DOS SONHOS (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:00h**  
**TENET - M/12 | Todos os dias: 21:20h**

**SALA 3 - A FÁBRICA DOS SONHOS (VP) - M/6 | Todos os dias: 13:30h**  
**TENET - M/12 | Todos os dias: 15:20h - 18:20h**  
**OS NOVOS MUTANTES - M/14 | Todos os dias: 21:40h**

**Cinebox C I N E M A S**

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

**Vale 1€**



BLOCO DE ESQUERDA DENUNCIA

# “Imprensa regional continua à espera dos apoios prometidos”

O Bloco de Esquerda (BE) questionou, no início do passado mês de julho, o Ministério da Cultura, sobre o atraso dos apoios à Imprensa regional e local, denunciando que “um mês depois, a situação mantém-se”, bem como que “o atraso pode ter graves consequências, mas o Governo veio agora recusar-se a adaptar o processo”, sendo que “a diminuição de receitas, somada aos efeitos da pandemia de COVID-19 na Imprensa, pode ter efeitos devastadores no panorama da Imprensa regional e local”.

Os bloquistas recordam que na pergunta enviada ao Governo, o deputado Jorge Costa “referia, em julho, que a Imprensa local é a que tem menos capacidade de resistência financeira. A urgência é maior, mas a concretização do pagamento pelo Governo dos apoios previstos continuava pendente da assinatura do despacho. Sem essa decisão, não ocorre a transferência para as agências que o Governo contra-



tou para colocar publicidade institucional nos órgãos de Imprensa local e regional”.

O Bloco de Esquerda realça também que “o atraso nesse processo levou à ultrapassagem dos prazos previstos, levando a maior degradação da situação em muitos órgãos de Imprensa, que podem ficar incapazes de cumprir compromissos de natureza fiscal e contributiva. Assim, as publicações em situação mais vulnerável seriam

precisamente as excluídas do acesso a estes apoios”.

O Bloco de Esquerda adianta que “propôs ao Governo que, tal como noutros apoios extraordinários decididos sob a pandemia, a elegibilidade para a atribuição deste seja verificada à data de 16 de março, dia da declaração do estado de emergência. Porém, na resposta enviada ao Bloco de Esquerda, o Governo nada diz sobre esta possibilidade”.

## Região presente na Festa do Avante

Os distritos de Castelo Branco e da Guarda vão marcar presença na 44ª edição da Festa do Avante, que decorre de 4 a 6 de setembro, na Atalaia, Amora, Seixal.

Assim, no âmbito da divulgação cultural a Festa do Avante contará com a participação do grupo Velha Gaiteira, que nasceu no Paul, Covilhã, com o intuito de divulgar a gaita de fole transmontana e as percussões tradicionais da Beira Baixa. É um projeto musical que tem como objetivo manter viva a música como expressão cultural e identitária.

Por seu lado as organizações regionais de Castelo Branco e Guarda estão a preparar a sua participação na Festa do Avante, através dos produtos regionais presentes no espaço, pelo que os visitantes terão à espera, no restaurante, pratos tradicionais, como Maranhos da Beira Baixa, Sopa Serrana e Bifanas.

Na Taberna Regional, a garrafeira contará com vinhos da Adega Cooperativa do Fundão, da Adega Cooperativa de Figueira de Castelo Rodrigo, da Adega Cooperativa do Freixo Numão, da Adega Cooperativa de Pinhel, da Almeida Garrett, do Tortosendo, e da Quinta dos Termos de Belmonte.

Haverá também vários petiscos, como tapas e sandes serranas com Queijo da Serra, queijos da Região da Beira Baixa, presunto e enchidos.

No espaço das organizações de Castelo Branco e da Guarda, os visitantes da Festa do Avante “poderão conhecer as lutas que temos desenvolvido ao longo do ano, através da decoração do pavilhão e exposição com os materiais de informação que temos publicado na Região, e que sustentaram a nossa ação, nomeadamente, a defesa da água pública e a redução da fatura da água; a abolição das portagens como elemento potenciador do desenvolvimento; a Requalificação das vias municipais para uma mobilidade em segurança; a iniciativa *Salvar os nossos rios!*, que aposta no reforço dos meios públicos de monitorização ambiental, gestão pública da água e revisão dos acordos internacionais; a iniciativa *Exploração de Recursos Minerais na Região - ASSIMNÃO!*, que se denuncia que a exploração orientada para o lucro privado não garante equilíbrio ambiental, nem retorno para o País; a agricultura familiar, onde se defende a redução dos custos de eletricidade e a defesa da soberania alimentar; o combate das assimetrias sociais e regionais”.

## Alma Azul recorda Eugénio de Andrade na Póvoa de Atalaia

A *Alma Azul*, para assinalar os 100 anos da primeira edição de *Clepsidra* e para homenagear Eugénio de Andrade, promove, no próximo dia 7 de setembro, uma leitura informal do texto *Camilo Pessanha, O Mestre*, em Póvoa de Atalaia, aldeia natal de Eugénio de Andrade, que escreve num registo confessional, a sua descoberta da poesia; e a afirmação de que sempre se considerou um discípulo do poeta do autor de *Clepsidra*.

A *Alma Azul* oferece, simbolicamente, um dos exemplares de *Clepsidra*, de Camilo Pessanha, que nasceu em Coimbra, a 7 de setembro de 1867; editado em 1994 em Coimbra, com o texto de Eugénio de Andrade, à

União das Freguesias de Póvoa de Atalaia e Atalaia do Campo; e na aldeia natal do poeta de *Escrita da Terra*, a *Alma Azul* distribui a revista *A Mar Arte*, de 1996, onde o texto de Eugénio de Andrade, *Camilo Pessanha, O Mestre* também foi publicado.

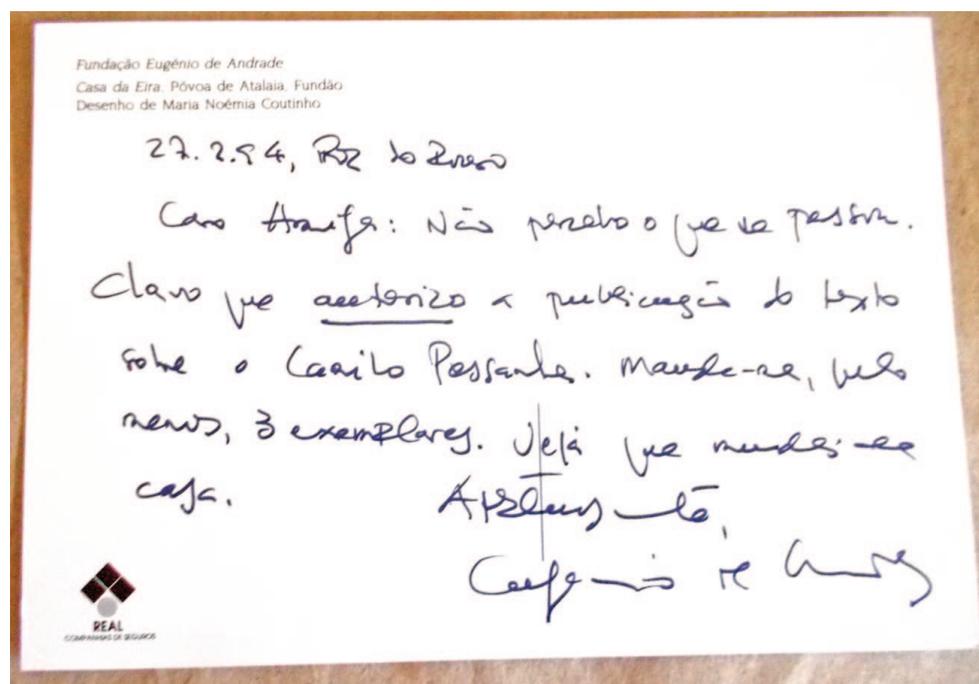
A *Alma Azul* recorda que “em 27 de fevereiro de 1994, através de um postal manuscrito, o poeta Eugénio de Andrade autorizava a publicação do texto *Camilo Pessanha, o Mestre*, numa edição de *Clepsidra* que a *A Mar Arte* pretendia publicar nesse ano em Coimbra.

A partir de 1999, esse mesmo texto faz parte das três edições de *Clepsidra*, de Camilo Pessanha, que a *Alma Azul* editou na sua coleção de poesia.

*Clepsidra* é o único livro de poesia de Camilo Pessanha, editado pela primeira vez em 1920, há precisamente 100 anos, por Ana Castro Osório, o grande amor na vida de Camilo Pessanha, e o seu filho João Castro Osório, na altura com apenas 21 anos.

O livro é uma referência na *Alma Azul*, não só editorial, mas também de projetos ligados à promoção e divulgação da leitura.

Um desses momentos, que podemos classificar de histórico, aconteceu no dia 7 de setembro de 2017, na Casa Fernando Pessoa, com a leitura integral de *Clepsidra*, por 40 leitores, entre eles o ator João Grosso; a diretora da Casa Fernando Pessoa, Clara Riso; o di-



vulgador pessoano Ricardo Belo de Moraes; a diretora da Biblioteca Municipal da Sertã, Ana Sofia Marçal; o poeta, ficcionista e professor, António Jacinto Pascoal; entre outros.

A leitura assinalava os 150 anos do nascimento de Camilo Pessanha, poeta adulado por

Fernando Pessoa e Mário de Sá-Carneiro, da geração de *Orpheu*, que rompia, no início de Século XX, muito do ranço poético que Eugénio de Andrade refere e denuncia também no seu texto, todo ele uma declaração de amor à poesia e ao seu mestre Camilo

Pessanha.

De referir que antes desse histórico mês de setembro de 2017, a *Alma Azul* promoveu leituras integrais de *Clepsidra*, de Camilo Pessanha, no Museu Nacional Machado de Castro, em 2014; e na Universidade de Coimbra, em 2016”.